



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL INTEGRADA EM
SAÚDE MATERNO-INFANTIL**



**Programa de Residência
Multiprofissional do HRMS**

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISISONAL INTEGRADA EM SAÚDE
MATERNO-INFANTIL**

ENTIDADE RESPONSÁVEL:
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

**HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUIÇÃO EXECUTORA E FORMADORA**

Diretor Presidente FUNSAU/HRMS
Dr. Justiniano Barbosa Vavas

Diretor de Ensino e Pesquisa e Qualidade Institucional
Dr. José Júlio Saraiva Gonçalves

Diretor Técnico Assistencial
Dra. Luiza Alves de Oliveira

Diretor Clínico
Dr. Rosania Maria Basegio

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL INTEGRADA EM
SAÚDE MATERNO- INFANTIL**

Projeto Político Pedagógico do
Programa de Residência
Multiprofissional Integrada em
Saúde Materno-Infantil

**Campo Grande – MS
Março de 2019**

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

1.1 INSTITUIÇÃO FORMADORA E EXECUTORA

Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS
Av. Engenheiro Lutherio Lopes, 36 – Aero Rancho V
CEP 79084-180
Campo Grande – MS

1.2 NOME DO PROGRAMA

Residência Multiprofissional Integrada em Saúde
Área de Concentração: Materno-Infantil

1.3 COORDENADOR DA COREMU

Prof. Dr. Daniel Martins Pereira

1.3.1 E-mail

ftdaniel80@yahoo.com.br

1.3.2 Telefones

Comercial: (67) 3378-2707
Celular: (67) 99202-9764

1.3.3 Formação

Graduação em Fisioterapia, pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP.
Ano de obtenção do título: 2002

1.3.4 Titulação:

Especialista Fisioterapia Cardiopulmonar, Universidade de Rio Preto.
Ano de obtenção do título: 2003.

Especialista Terapia Intensiva Adulta (ASSOBRAFIR/COFFITO).

Mestre em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.
Ano de obtenção do título: 2008.

Doutor em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.
Ano de obtenção do título: 2017.

1.3.5 Registro Profissional

CREFITO/13: 48041-F

1.3.6 Link para currículo na Plataforma Lattes

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4718566D3>

1.4 COORDENADOR DO PROGRAMA

Ma. Viviani Teixeira dos Santos

1.4.1 E-mail

vivianitsantos@gmail.com

1.4.2 Telefones

Comercial: (67) 3378-2909

Celular: (67) 99255-7377

1.4.3 Formação

Graduação em Fisioterapia, pelas Faculdades Salesianas de Lins.

Ano de obtenção do título: 2003.

1.4.4 Titulação

Especialista em Fisioterapia Hospitalar, pela Universidade para Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP.

Ano de obtenção do título: 2008.

Especialista em Processos Educacionais na Saúde, pelo Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa.

Ano de obtenção do título: 2013.

Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Ano de obtenção do título: 2015.

Mestre em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Ano de obtenção do título: 2012.

1.4.5 Registro Profissional

CREFITO/13: 74747 – F

1.4.6 Link para currículo na Plataforma Lattes

<http://lattes.cnpq.br/2064796654674798>

1.5 CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL

1.5.1 Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Docente	Área	Titulação	Currículo Lattes
Mayara Carolina Cañedo	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5999208198897741
Vera Regina Pereira Guterres	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2697050031550931
Ana Cláudia Gomes de Oliveira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488
Camila Arantes Bernardes	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6470034814687789
Fernanda Menezes	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555
Raquel Onozato Fernandes	Nutrição	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629

1.5.2 Preceptores (atividades práticas)

Preceptor	Área	Titulação	Currículo Lattes
Bruna Alves de Jesus	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2365515457793286
Caroline Menezes Santos	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2076926351661776
Denia Gomes da Silva Felix	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4989372319674712
Fernanda Alves De Lima Gomes	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2647821937064373
Geovana da Silva de Lima	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5400283688018159
Isabelle Mendes de Oliveira	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3317837523693543
Leticia Candida de Oliveira	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1933473160792751
Lucienne Gamarra V. Esmi	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5827156717081543
Mayara Carolina Cañedo	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5999208198897741
Melina Raquel Theobald	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5430910689022304
Miriam Placencio	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8590245036367527
Muniky Akeme Akamine	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4073621298456368
Natalia de Andrade Santos	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9145668456088604

Nívea Lorena Torres Ballista	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7798973102474833
Rozicleide Nogueira Militão de Brito	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7201511116880494
Silvania Corrêa Gauna	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1701266041479611
Simone Sousa Oliveira Fonseca	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6240660761687285
Suse Barbosa Castilho	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3903035867438528
Suzicleia Strapason	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2918850067510738
Vera Regina Pereira Guterres	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2697050031550931
Wesley Marcio Cardoso	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0406261291028931
Adriana Ferreira London	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1922896039053960
Amanda Souza Fernandes	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7496831822511335
Ana Claudia Gomes de Oliveira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488
Camila Arantes Bernardes	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6470034814687789
Cynara da Cruz Uehara Puia	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4305394193255249
Daniel Martins Pereira	Fisioterapia	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9189094889771075
Elisangela Soares Xavier	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8766423591603781
Gabriella do Amaral Saldanha Rodrigues	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1493969444996177
Geruza de Souza Mallmann	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1192391487220553
Jacqueline Paula Alves Silva	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3642994929597820
Jerusa Elena Fava	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5886127698284394
Leonardo Capello Filho	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2656551089049864
Mariana de Freitas Silveira Alves	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2728715561318725
Patricia Francalino Melo	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7714938459501548

Priscila Rímoli de Almeida	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9714070583691376
Sohailla Cristina Hammoud El Kadri de Andrade	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5966932962423066
Viviani Teixeira dos Santos	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798
Alessandra Ocampos Bittencourt	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8748455390910313
Caroline Eickhoff	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773
Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555
Larissa Jeffery Contini	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8684983391465349
Luma Leonardo Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1508241341523474
Marion de Baar Krepel Carbonari	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6839358405777604
Patricia Miranda Farias	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8863640953190006
Raquel Onozato Fernandes	Nutrição	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629
Sandra Maria Alves da Cruz	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0977181605721460

1.5.3 Tutores

Tutores	Área	Titulação	Currículo Lattes
Ariane Calixto de Oliveira	Enfermagem (Uniderp)	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9743796200199231
Mayara Carolina Cañedo	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5999208198897741
Vera Regina Pereira Guterres	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2697050031550931
Daniel Martins Pereira	Fisioterapia (Uniderp)	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9189094889771075
Ana Cláudia Gomes de Oliveira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488
Camila Arantes Bernardes	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6470034814687789

Kátia Wolff Cordeiro	Nutrição (Uniderp)	Doutora	http://lattes.cnpq.br/7265751356778634
Luiza Camargo Rodrigues Santos	Nutrição (Uniderp)	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2250087265954801
Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555
Raquel Onozato Fernandes	Nutrição	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629

1.5.4 Docentes

Eixo Transversal do Programa			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Aline Szucs Ortiz Deak	Educação Física	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6401797326742253
Daniel Martins Pereira	Fisioterapia	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9189094889771075
Keila Regina de Oliveira	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1057015003026068
Renan Werny Garcia	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8440590115712931
Renata Evarini	Psicologia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1498240070358030
Viviani Teixeira dos Santos	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798
Eixo Transversal da Área de Concentração			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Adriana Ferreira London	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1922896039053960
Bruna Alves de Jesus	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2365515457793286
Leonardo Capello Filho	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2656551089049864
Mayara Carolina Cañedo	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5999208198897741
Sohailla Cristina Hammoud El Kadri de Andrade	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5966932962423066
Viviani Teixeira dos Santos	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798
Eixo Específico: Enfermagem			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Bruna Alves de Jesus	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2365515457793286
Isabelle Mendes	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3317837523693543

de Oliveira			
Leticia Candida de Oliveira	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1933473160792751
Lucienne Gamarra Vieira Esmi	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5827156717081543
Mayara Carolina Cañedo	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5999208198897741
Melina Raquel Theobald	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5430910689022304
Muniky Akeme Akamine	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4073621298456368
Nívea Lorena Torres Ballista	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7798973102474833
Rozicleide Nogueira Militão de Brito	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7201511116880494
Simone Sousa Oliveira Fonseca	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6240660761687285
Vera Regina Pereira Guterres	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2697050031550931
Eixo Específico: Fisioterapia			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Ana Claudia Gomes de Oliveira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488
Camila Arantes Bernardes	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6470034814687789
Geruza de Souza Mallmann	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1192391487220553
Priscila Rímoli de Almeida	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9714070583691376
Eixo Específico: Nutrição			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555
Kátia Wolff Cordeiro	Nutrição (Uniderp)	Doutora	http://lattes.cnpq.br/7265751356778634
Luiza Camargo Rodrigues Santos	Nutrição (Uniderp)	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2250087265954801
Patricia Miranda Farias	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8863640953190006
Raquel Onozato Fernandes	Nutrição	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629

2 CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

2.1 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Materno-Infantil

2.2 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Permanente, com ingresso anual para curso com duração de 02 anos.

2.3 CARGA HORÁRIA TOTAL

- 5760 horas (2880 horas anuais)

2.3.1 Carga horária teórica

- 1152 horas (20% da carga horária total)

2.3.2 Carga horária prática

- 4608 horas (80% da carga horária total)

2.4 MODALIDADE DO CURSO

Tempo Integral na forma presencial.

2.5 NÚMERO DE VAGAS ANUAIS:

- | | |
|----------------|----------|
| - Enfermagem | 04 vagas |
| - Fisioterapia | 04 vagas |
| - Nutrição | 04 vagas |

TOTAL	12 vagas
--------------	-----------------

3 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

3.1 JUSTIFICATIVA

O projeto de Residência Multiprofissional Saúde Materno-Infantil em tela é fruto da construção coletiva dos trabalhadores do Hospital Regional do Mato Grosso do Sul através de uma estratégia de articulação entre gestores, empreendendo um movimento, envolvendo funcionários, docentes e estudantes, tendo como base a Educação Permanente em Saúde.

A presente proposta apresenta um projeto inovador e que atenda as exigências e necessidades de saúde das mulheres e das crianças do município de Campo Grande e região, no que se refere à formação de profissionais críticos e reflexivos, comprometidos com o desenvolvimento de competências e que estejam aptos a lidarem com questões específicas a atenção à saúde da mulher e da criança, no seu contexto familiar e comunitário, dentro de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar.

De acordo com os dados preliminares da coordenadoria de estatísticas vitais CEVITAL, no ano de 2017 o número de nascidos vivos de mães residentes em Campo

Grande – MS foi de 14. 295. Já o número de nascidos vivos que ocorreram no município independente da procedência da mãe foi de 16.421. Destes, 2.219 nasceram no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

Inaugurado em 1997, o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS é um hospital público estadual, vinculado a Fundação Serviços de Saúde e tem como missão ser uma instituição de referência estadual, prestando assistência médico-hospitalar humanizada através do Sistema Único de Saúde - SUS, promovendo saúde à comunidade em geral e valorizando o desenvolvimento de seu potencial humano.

Desde a sua inauguração, vem sendo equipado com os mais modernos aparelhos existentes no mercado e foram contratados recursos humanos para atendimento em 45 especialidades médicas nas linhas de cuidado: Cardiovascular, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Materno-Infantil, Nefro-Urológica, Oncológica e Paciente Crítico e Equipe de Apoio Técnico: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Serviço Social e Terapia Ocupacional e os demais recursos humanos necessários ao bom funcionamento de uma unidade hospitalar de média e alta complexidade.

O Hospital conta com profissionais de saúde e administrativos qualificados, com capacidade para 352 leitos, atendendo 100% SUS.

MISSÃO

“Ser uma instituição pública de atenção hospitalar voltada para a prestação de serviços referenciados em média e alta complexidade, baseados na valorização do ser humano, com formação de profissionais almejando a consecução objetiva, ética e responsável da promoção à saúde”.

VISÃO

“Tornar-se, a médio prazo, excelência em média e alta complexidade com sustentabilidade e resolutividade integrada à formação de profissionais da saúde”.

VALORES

Profissionais altamente comprometidos com a integralidade do atendimento aos clientes e com a instituição; Transparência na gestão de pessoas e recursos; Responsabilidade, humanização e ética nas ações;

Localizado em Campo Grande (população estimada em 2010 de 787.204 mil habitantes) capital do estado de Mato Grosso do Sul (população estadual estimada em 2010 de 2.449,341 milhões de habitantes) disponível em:http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_mato_grosso_do_sul.pdf.

Estrutura do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Nome Empresarial: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul –FUNSAU – MS

CNPJ: 04228734/0001-83

Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia): Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Esfera Administrativa: Estadual

Endereço: Av. Engenheiro Luthero Lopes, 36 – Aero Rancho V- CEP: 79084-180

Estado: Mato Grosso do Sul

Telefone: (0**67) 3378-2500

Área Total: 32.000 m²

Nº de Pavimentos: 10

Ano de Inauguração: 1997

Número de Leitos: 352

Número de Especialidades Médicas: 45

LINHAS DE CUIDADOS

Cardiovascular

Clínica Cirúrgica

Clínica Médica

Materno-infantil

Nefro-Urológica

Oncológicos

Pacientes críticos

Destaca-se nesse contexto sua preocupação com a assistência à saúde, contando com uma Comissão de Humanização, atendendo ao que preconiza a Política Nacional.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul foi certificado como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, através da Portaria Interministerial Nº 905, de 20/04/2010.

Desde então tem ampliado suas ações relacionadas à área de Ensino e Pesquisa através de Termos de Cooperação e Convênios com Universidades e outras Unidades Hospitalares e escolas Técnicas, desenvolvendo atualmente os seguintes programas de formação:

- Estágios para cursos técnicos em saúde (Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Instrumentação Cirúrgica, Técnico em Vigilância em Saúde);
- Estágios para cursos de Graduação em saúde (Enfermagem, Serviço Social, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição);

- Internato em Medicina;
- Residência Médica nas seguintes áreas: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Nefrologia, Medicina Intensiva Adulto, Medicina Intensiva Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Neonatologia e Anestesiologia.

Por outro lado, através do Decreto nº 13/032, de 5/08/10, foi instituída a preceptoría no HRMS, com a finalidade de promover a valorização dos profissionais para o acompanhamento, treinamento, formação ética e profissional de alunos, estagiários e residentes.

Atendendo à Política de Formação do Ministério da Educação, vislumbra a adesão ao Programa de Residências Multiprofissionais.

Com a premissa de promover efetivamente o desenvolvimento de um trabalho multiprofissional, busca desde a concepção de seu projeto a consolidação nas atividades a serem realizadas, pautada na humanização da assistência, integralidade da atenção, melhoria dos indicadores qualitativos de saúde, redução do tempo de internação dos pacientes, atendimento domiciliar, saúde física, mental e psíquica, assistência farmacêutica e na assistência social, incidindo positivamente na qualificação e resolutividade da atenção prestada aos usuários do SUS, considera-se que a criação da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança é de grande relevância para a capacitação profissional e para a contribuição à sociedade.

3.2 OBJETIVOS

3.2.1 Objetivo geral

Capacitar profissionais por meio da educação em serviço para atuar em equipe multiprofissional na atenção à saúde materno-infantil, fundamentadas nos princípios e diretrizes propostos pelo SUS, visando assistência de qualidade aos indivíduos envolvidos, além de melhorias na gestão, organização do trabalho e educação em saúde.

3.2.2 Objetivos específicos

- Aprimorar a formação de quadros estratégicos do SUS nas áreas de gestão e assistência materno-infantil.
- Capacitar o profissional para realizar cuidados integrais na linha de saúde materno-infantil, tendo como fundamentação uma visão holística e humanizada.

- Capacitar os profissionais para o atendimento à criança cronicamente adoecida, tanto no âmbito ambulatorial quanto hospitalar da Rede SUS.
- Conhecer a assistência domiciliar interdisciplinar na linha de cuidado materno-infantil para os clientes dependentes de tecnologias e apresentar as ações prático-assistenciais no âmbito do domicílio.
- Proporcionar a incorporação e utilização de estratégias de planejamento e programação na condução do processo de trabalho que assegurem oferta de serviços comprometidos com as necessidades sociais e de saúde na linha materno-infantil;
- Atuar em equipe multidisciplinar com vistas à humanização da assistência, a integralidade da atenção, a melhoria dos indicadores qualitativos da saúde, a redução do tempo de hospitalização e índices de morbi-mortalidade materno-infantil;
- Estabelecer mecanismos de sistematização das informações coletadas durante o processo avaliativo do paciente, formulando hipóteses e elaborando planos de cuidados aos indivíduos;
- Capacitar os residentes para atuar na saúde materno-infantil e desenvolver competências técnicas de intervenção relacionadas à assistência, gerência, educação e a pesquisa a fim de atender as metas de integralidade e resolutividade da atenção em saúde.
- Habilitar profissionais para o desenvolvimento de atividades científicas, elaborando projetos, sistematizando o tratamento científico, buscando respostas a questionamentos e propondo pesquisas no campo de atenção à saúde materno-infantil.
- Desenvolver habilidades profissionais para busca, classificação e utilização de dados disponíveis na literatura, promovendo a capacidade de tomada de decisões baseadas em evidências;
- Formar e capacitar profissionais e estudantes da saúde através de metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- Fortalecer as relações entre os profissionais, alunos de graduação e pós-graduação de forma a socializar o conhecimento e ampliar a teoria e prática, possibilitando a práxis na profissão.
- Formar profissionais capacitados para desenvolver a prática de sua profissão com excelência, de maneira que possam contribuir na resolução de problemas e adversidades.

3.3 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

As diretrizes pedagógicas do programa serão baseadas essencialmente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, pautadas nos seguintes itens:

- Atualização das matrizes curriculares integralizando os métodos tradicionais às novas metodologias de ensino;
- Abordagem interdisciplinar de conteúdos;
- Elaboração de núcleos temáticos fundamentados em afinidades de conteúdos da matriz curricular;
- Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseada em problematização, com estímulo ao envolvimento do residente através de discussões, projetos, exercícios, etc;
- Abordagem na aprendizagem ativa – aplicação da Aula Modelo – Ensino *Flipped*;
- Efetivação do trabalho docente como uma ferramenta articuladora pedagógica, em uma abordagem colaborativa e cooperativa na busca do conhecimento, elaboração de roteiros, sistematização do estudo e avaliação interdisciplinar;
- Implementação de grupos de estudos, reuniões clínicas e seminários científicos multidisciplinares;
- Incentivo e implementação de práticas de pesquisas científicas voltadas para resolução de problemas e efetivação de ações baseadas em evidências;
- Avaliação formativa e somativa, contemplando o desenvolvimento do residente no processo de ensino-aprendizagem, baseado no desempenho teórico-prático, auto avaliação, avaliação interpares e avaliação decente.

3.4 ARTICULAÇÃO COM AS POLÍTICAS DE SAÚDE LOCORREGIONAIS

As atividades desenvolvidas durante o Programa de Residência Multiprofissional promoverão articulação com as Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, juntamente com o Estado de Mato Grosso do Sul vem aperfeiçoando suas atividades na área da saúde, buscando adequar-se às diversas Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais no intuito de aprimorar sua atuação dentro do Sistema Único de Saúde, como por exemplo, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança (PNAISC), Política Nacional de Atenção Integral a

Saúde da Mulher, Política Nacional de Medicamentos e Comissão de Integração Ensino-Serviço de Mato Grosso do Sul.

3.5 PARCERIAS

O Hospital possui parcerias já estabelecidas com a Secretaria Estadual de Saúde, Escola do Governo e Escola de Saúde Pública Sergio Arouca, UCDB - Universidade Católica Dom Bosco, UNAES - Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande – MS e Universidade Uniderp para o desenvolvimento de Programas de Educação em Saúde

3.6 CENÁRIOS DE PRÁTICAS

Os cenários da prática estarão constituídos principalmente pelos serviços que compõe o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS: Pronto Atendimento Médico Pediátrico; Serviço de Atenção Domiciliar Pediátrico; Clínica em Pediatria; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru; Banco de Leite, Alojamento Conjunto; Centro-obstétrico, Maternidade e ambulatório.

Os residentes também participarão dos núcleos de pesquisa e ensino, pois se entende que a questão do desenvolvimento de pesquisa é importante na formação dos residentes.

3.7 INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA

Para a consecução das atividades teóricas da Residência serão utilizados recursos humanos, técnico-administrativos, estrutura física e as instalações e equipamentos do HRMS. Com relação aos equipamentos didático-pedagógicos e técnicos, pretende-se utilizar os recursos existentes no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul possui auditório, sala de aula e salas de estudos equipadas com multimídia, sala de informática com Internet 24 horas, equipamento audiovisual completo e biblioteca.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul é local de realização de projetos de extensão, pesquisa e aprimoramento na área materno infantil, como o projeto Ápice-on.

3.8 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Os residentes serão sistematicamente avaliados, durante todo o processo de aprendizagem, por meio dos seguintes mecanismos:

A. FORMATIVA

Avaliação por meio de observação do preceptor/tutor por intermédio da ficha de acompanhamento quanto ao:

- **Desempenho Prático**
 - Pontualidade e assiduidade
 - Organização de trabalho
 - Iniciativa e criatividade
 - Solução de problemas
 - Habilidades técnicas
 - Relatórios e/ou avaliações
 - Comportamento profissional
- **Projeto Terapêutico Singular (PTS)**
- **Portfólio**

Notas atribuídas a cada área temática concluída.

$$\text{Média} = (\text{Port}^{0a10} \times 2) + (\text{PTS}^{0a10} \times 2) + (\text{Desemp. Prát}^{0a10} \times 6) / 10$$

B. SOMATIVA

- a. Eixo transversal do programa;
- b. Eixo transversal da área de concentração;
- c. Eixo específico da profissão.

Avaliações periódicas através de provas escritas e/ou seminários contemplando a análise e interpretação de literatura profissional relevante, a interpretação crítica de resultados de pesquisa clínica e epidemiológica, o conhecimento do sistema de saúde integrando o Hospital e do seu papel dentro dele.

Cada residente terá um boletim virtual de notas de acompanhamento, onde serão anotadas todas as avaliações com o seu desempenho e observações importantes a critério do tutor e do preceptor.

Os residentes serão avaliados pelo corpo docente-assistencial (docentes, tutores e preceptores), periodicamente, nas atividades práticas e nas atividades teóricas.

A nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas e nas práticas deve ser igual ou maior a 7,0 (sete).

Os residentes deverão ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas.

Os Residentes deverão ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades não frequentadas.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão elaborar trabalho de conclusão de curso (TCC) e um artigo científico, sob orientação do docente/tutor.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão encaminhar o seu trabalho para publicação em periódico indexado e apresentar o protocolo de submissão 07 (sete) dias após a defesa do TCC.

O profissional residente será considerado aprovado quando cumprir os seguintes requisitos: I. Nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas, nas práticas e no TCC igual ou maior a 7,0 (sete); II. Ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas; III. Ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades perdidas; IV. Entrega da versão final do TCC com as correções e sugestões da banca examinadora.

Os residentes com aproveitamento insatisfatório nas áreas temáticas das atividades práticas e teóricas serão desligados do programa conforme Resolução CNRMS nº 5 de 2014.

3.9 PERFIL DO EGRESSO

A educação na sociedade contemporânea já não pode ser entendida como um processo que se desenvolve apenas na escola/ universidade, é preciso que as instituições estejam voltadas para perceber as ações que acontecem no meio social onde a instituição se insere. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil requer dos futuros egressos uma formação humanista, crítica, reflexiva, com base no rigor técnico-científico para atuar junto ao paciente em cuidados intensivos.

O profissional que hoje é exigido como produto de uma universidade articulada com a sociedade deve estar capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde da população, pautado em princípios éticos legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio voltado para atuar na transformação da realidade em benefício da sociedade.

O egresso do Programa de Residência Integrada Multiprofissional de Saúde deverá estar capacitado à:

- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões;

- Planejar intervenções considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética e adequada às suas necessidades;
- Identificar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;
- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS;
- Avaliar as competências técnicas e recursos materiais disponíveis para cumprir as exigências impostas na atenção à saúde em urgências e emergências e nos programas de alta complexidade existentes no hospital e possíveis expansões.

Enfermagem: Gerenciar e prestar assistência à mulher no ciclo vital e a criança em crescimento e desenvolvimento, individualmente, em família ou coletivamente, fundamentada no princípio da integralidade do cuidado e assistência biopsicossocial. Desenvolver suas atividades pautadas no Processo de Enfermagem que se concretiza por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) considerando os aspectos ético-legais, técnico-científico e filosófico da profissão. Integrar-se na atuação multidisciplinar, para o atendimento das necessidades de saúde com abordagem na saúde da mulher e da criança, contemplando os aspectos da prevenção, promoção, manutenção e reabilitação em saúde, através de uma abordagem crítico-reflexivo em conformidade as melhores práticas de cuidado, conferindo segurança e qualidade da assistência em saúde.

Fisioterapia: O Fisioterapeuta egresso da residência multiprofissional em saúde materno-infantil deverá ser capaz de atuar com domínio e conhecimento das políticas públicas de saúde referentes a área de concentração, além de compreender a estrutura funcional, organizacional e operacional das instituições hospitalares a partir de uma perspectiva interdisciplinar. A atuar na atenção integral à saúde dos sujeitos, famílias e coletividades, de forma interdisciplinar e intersetorial; Desenvolver processos de trabalho e ações de promoção, prevenção, reabilitação e manutenção e vigilância em saúde; avaliar o indivíduo e elaborar o diagnóstico cinésio-funcional, interpretar laudos e exames propedêuticos e complementares; eleger e executar os procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação, atuando na promoção da saúde e reabilitação do indivíduo; Deve estar apto ao manuseio de equipamentos e tecnologia na UTI: monitorização em geral, equipamentos fisioterápicos, ventiladores mecânicos invasivos e não-invasivos e à produção de conhecimento que contribua para o desenvolvimento da assistência fisioterapêutica em áreas da saúde materno-infantil) e das práticas em saúde integradas ao SUS.

Nutrição: O Nutricionista egresso deverá ser capaz de prestar assistência nutricional no âmbito hospitalar, visando a promoção manutenção e recuperação da saúde materno-infantil. Orientar profissionais, gestantes, lactentes e a população em geral sobre a importância do aleitamento materno, assim como a introdução adequada de novos alimentos. Elaborar, coordenar, executar e supervisionar ações, pesquisas, eventos e programas, relacionados direta ou indiretamente a Saúde Materno-Infantil, objetivando a manutenção, promoção, prevenção e recuperação da saúde. Compreender e supervisionar o funcionamento do Banco de Leite Humano.

:

3.10 MATRIZ CURRICULAR

O Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde será desenvolvido num total de 5760 horas, distribuídas ao longo de dois anos letivos com 2880 horas/ano, das quais 1152 (20%) horas teóricas e 4608 (80%) horas práticas.

Para o desenvolvimento dos conteúdos teórico-práticos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçando teoria e prática.

Um dos objetivos do Curso de Residência é a atuação interdisciplinar, sendo assim, as atividades em grupos interdisciplinares são estimuladas ao longo de todo o Curso.

As atividades teóricas e práticas serão desenvolvidas a partir da área de concentração, por meio de articulação dos conteúdos teóricos e práticos, complementares ao aprofundamento da área de concentração. Desta forma, os alunos estarão desenvolvendo atividades práticas desde o início do curso nas unidades vinculadas à área de concentração, num movimento de ir e vir.

3.10.1 Atividades Práticas

As atividades a serem realizadas ao longo do Programa de Residência visam à consolidação do aprendizado obtido durante o curso de Graduação, o início do processo de construção do conhecimento na especialização e o aprofundamento na assistência de Alta Complexidade.

O último rodízio das atividades práticas no segundo ano de residência está destinado à realização de estágio optativo. Este deverá acontecer de acordo com o interesse do residente em instituição conveniada ou em algum setor do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul que tenha preceptor habilitado em seu quadro de funcionários.

1º ANO (R1)

	Rodízio/Clínica	CARGA HORÁRIA
01	Unidade Intermediária Neonatal	636 horas
02	Enfermaria Pediátrica	636 horas
03	Maternidade	516 horas
04	Ambulatório / Banco de Leite I	516 horas

Férias de 21/12/19 a 05/01/2020

2º ANO (R2)

	Rodízio/Clínica	CARGA HORÁRIA
01	UTI Neonatal	1150 horas
02	CTI Pediátrico	1150 horas

Férias de 19/12/20 a 03/01/21

Férias de 30/01/21 a 28/02/21

3.10.2 Atividades Teóricas

O aprofundamento teórico ocorrerá em constante articulação com a prática, por meio do desenvolvimento de módulos de ensino, assim, haverá um eixo específico, de acordo com a peculiaridade de cada profissão, e dois eixos transversais comum a todas as profissões envolvidas no Programa, o Eixo Transversal do Programa e o Eixo Transversal da Área de Concentração.

3.10.3 Matriz Curricular Simplificada

1º ANO (R1)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	I – As Políticas de Saúde do SUS	28		28
	II - Processo Trabalho e Política Nacional Humanização	36		36
	III - Metodologia Científica e Bioestatística	60		60
	IV - Psicologia e Bioética	48		48
	SUBTOTAL	172		172
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	I - Abordagem Multiprofissional em Saúde Materno Infantil I	72		72
	II – Oncologia Infantil	4	56	60
	III - Estudos Complementares em Saúde Materno Infantil I	36		36
	IV - Multidisciplinaridade da Assistência I	156		156
	SUBTOTAL	268	56	324
Específico: Enfermagem	I - Assistência de enfermagem à gestante durante o pré-natal	24		24
	II - Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente na atenção básica	20		20
	III - Assistência de enfermagem à mulher no trabalho de parto e puerpério	28		28
	IV - Assistência de enfermagem a criança e ao adolescente durante a hospitalização	28		28
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Fisioterapia	I - Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia	24		24
	II - Neonatologia	24		24
	III – Pediatria	20		20
	IV - Bases da Assistência em Ginecologia e Obstetrícia	32		32
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Nutrição	I – Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte	24		24
	II – Procedimentos do Nutricionista no Ambiente Hospitalar	36		36
	III – Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações	24		24
	IV – Atualização em nutrição	16		16
	SUBTOTAL	100		100

2º ANO (R2)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	I – Trabalho de Conclusão de Curso I	88		88
	II - Gestão e Planejamento em Saúde	24		24
	III - Trabalho de Conclusão de Curso II	88		88
	SUBTOTAL	200		200
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	I – Políticas Públicas na Saúde Materno Infantil	60		60
	II – Estudos Complementares em Saúde Materno Infantil II	36		36
	IV - Multidisciplinaridade da Assistência II	160		160
	SUBTOTAL	256		256
Específico: Enfermagem	I - Assistência de enfermagem ao paciente neonatal grave	24		24
	II - Assistência à mulher com agravos: o papel da enfermagem	40		40
	III - Assistência de enfermagem ao paciente pediátrico grave	20		20
	IV - Gestão e gerenciamento da assistência de enfermagem.	16		16
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Fisioterapia	I – Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia	20		20
	II – Suporte Ventilatório no Paciente Pediátrico e Neonatal	40		40
	III – Fisioterapia aplicada à Neonatologia	20		20
	III- Fisioterapia aplicada à Pediatria	20		20
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Nutrição	I – Protocolos da Terapia Nutricional	24		24
	II – Aspectos fisiopatológicos aplicados à Terapia Nutricional – Seminário	32		32
	III – Conduta Nutricional em Pacientes Graves	28		28
	IV – Cuidado Nutricional em Situações Especiais – Seminário	16		16
	SUBTOTAL	100		100
CARGA HORÁRIA TOTAL (1º Ano e 2º Ano)		1084	68	1152

3.10.4 Semana Padrão

Semana Padrão R1							
Período	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h		Estágio 10h
Tarde	Estágio 5h	Eixo Transversal da Área de Concentração	PTS	Eixo Específico	Eixo Transversal do Programa		

Semana Padrão R2							
Período	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h		Estágio 5hs
Tarde	PTS	Eixo Específico	Eixo Transversal da Área de Concentração	Eixo Transversal do Programa	Estágio 5h		TCC

4 PROCESSO SELETIVO

4.1 PERÍODO DE INSCRIÇÃO

As inscrições serão realizadas durante o mês de setembro e outubro de 2018.

4.2 PERFIL DOS CANDIDATOS PARA INGRESSO

Os candidatos deverão possuir graduação a área pretendida, devidamente registrada e em dia com seus respectivos conselhos de classe.

4.3 DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

- Cópia legível da cédula de identidade, com validade no território nacional. O original deverá ser apresentado;
- Cópia do registro profissional no respectivo conselho de classe, com comprovante de quitação de débitos com o mesmo.
- Cópia legível do Diploma de graduação ou do comprovante de conclusão da graduação. O original deverá ser apresentado;
- Currículo documentado (cópia dos documentos descritos).

4.4 ETAPAS DA SELEÇÃO

O concurso para residência multiprofissional será realizado em duas fases denominadas Primeira Fase e Segunda Fase.

- A Primeira fase contemplará a prova escrita e objetiva com peso 9.
- A Segunda fase contemplará prova de títulos com peso 1.

As especificações do processo seletivo serão objeto de edital específico a ser publicado.

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISISONAL INTEGRADA EM
SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA**

PLANO DE ENSINO

**Campo Grande – MS
2020**

1. ATIVIDADES PRÁTICAS

As atividades a serem realizadas ao longo do Programa de Residência visam à consolidação do aprendizado obtido durante o curso de Graduação, o início do processo de construção do conhecimento na especialização e o aprofundamento na assistência de Alta Complexidade.

O último rodízio das atividades práticas no segundo ano de residência está destinado à realização de estágio optativo. Este deverá acontecer de acordo com o interesse do residente em instituição conveniada ou em algum setor do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul que tenha preceptor habilitado em seu quadro de funcionários.

Grupo 1			
	Rodízio/Clínica	Início	Término
1	Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	01/04/2019	07/07/2019
2	Enfermaria Pediátrica	08/07/2019	06/10/2019
3	CETOHI	07/10/2019	13/10/2019
4	Maternidade	14/10/2019	15/01/2020
5	Ambulatório / Banco de Leite I	16/01/2020	31/03/2020

Grupo 2			
	Rodízio/Clínica	Início	Término
1	Enfermaria Pediátrica	01/04/2019	07/07/2019
2	CETOHI	08/07/2019	14/07/2019
3	Unidade Intermediária Neonatal	15/07/2019	13/10/2019
4	Ambulatório / Banco de Leite I	14/10/2019	15/01/2020
5	Maternidade	16/01/2020	31/03/2020

Férias de 21/12/19 a 05/01/2020

2º ANO (R2)

Grupo 1			
	Rodízio/Clínica	Início	Término
1	Centro Obstétrico / Banco de Leite II	01/04/2020	31/05/2020
2	PAM Pediatria	01/06/2020	26/07/2020
3	UTI Neonatal	27/07/2020	18/10/2020
4	CTI Pediátrico	19/10/2020	31/01/2021
5	Estágio Optativo	01/02/2021	26/02/2021

Grupo 1			
	Rodízio/Clínica	Início	Término
1	PAM Pediatria	01/04/2020	31/05/2020
2	Centro Obstétrico / Banco de Leite II	01/06/2020	26/07/2020
3	CTI Pediátrico	27/07/2020	18/10/2020
4	UTI Neonatal	19/10/2020	31/01/2021
5	Estágio Optativo	01/02/2021	26/02/2021

Férias de 19/12/20 a 03/01/21

Férias de 27/02/21 a 31/03/21

2. EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA

1º ANO (R1)

Disciplina I: As Políticas de Saúde do SUS

Preceptor: Keila Regina de Oliveira

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
28 h/a

Período:
2019

Ementa: SUS e das políticas públicas de saúde, abrangendo os conteúdos teóricos acerca do histórico da reforma sanitária e do SUS, as políticas públicas de saúde atuais, mecanismos de referência e contra-referência, planejamento, orçamento, regionalização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, acolhimento, políticas de saúde em alta complexidade, regulação e vigilância em saúde.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
08/03/19	História da construção da Saúde no Brasil e Reforma Sanitária. Filme SUS	4 horas
15/03/19	História da construção da Saúde no Brasil e Lei Orgânica 8080 e 8142	4 horas
22/03/19	História da construção da Saúde no Brasil, Normas Operacionais Básicas 91; 92; 93; 96 E Norma Operacional de assistência à Saúde	4 horas
29/03/19	Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica no SUS	4 horas
05/04/19	Políticas Públicas de Saúde no Brasil: de Gestão e Tecnologia; Atenção às Urgências	4 horas
	Assistência de Média e Alta Complexidade; Vigilância em saúde	
12/04/19	Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Humanização, Programa Nacional HiperDia,	4 horas
19/04/19	Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, 2001; Política Vigente para a Regulamentação de Medicamentos no Brasil, 2004. AVALIAÇÃO	4 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 91. Brasília, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 92. Brasília, 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 93. Brasília, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 96. Brasília, 1997.

BRASIL. 2000. “Emenda Constitucional n. 29, de 13 de setembro, que altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde”. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à saúde: Norma Operacional da Assistência à Saúde, 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. Conselho Nacional de Saúde. Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. “Mais Saúde” (PAC da Saúde) – metas para 2008 – 2011. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 3.027, de 26 de novembro de 2007d. Aprova a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS - PARTICIPASUS. Brasília, 2007.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública**. São Caetano do Sul: Difusão Enfermagem, 2004. p. 255-339.

SILVA, P.M.C. **Educação Permanente como estratégia para humanização na saúde de Guará/SP**. Guará, 2005.

VASCONCELOS C.M.; PASCHE D.F. **O Sistema Único de Saúde**. In: Campos GW, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Junior M, Carvalho YM, organizadores. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; 2006.

Disciplina II: Processo de Trabalho e Política Nacional de Humanização

Preceptores: Aline Szucs Ortiz Deak
Keila Regina de Oliveira

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

36 h/a

Período:

2019

Ementa: Processo de trabalho em saúde e humanização da assistência e atenção à saúde, envolvendo os conteúdos acerca da Política Nacional de Humanização da Assistência, Bioética e ética nas relações interpessoais.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade Didática I - Relacionamento Interpessoal		
26/04/19	Relacionamento interpessoal: Introdução. Conceitos. Componentes do relacionamento interpessoal	4 horas
03/05/19	A comunicação nos relacionamentos profissionais: Conceito e importância da comunicação nos relacionamentos profissionais. Formas e componentes e da comunicação interpessoal	4 horas
10/05/19	Relacionamento interpessoal e as práticas do cuidado à saúde: O trabalho em equipe. Relacionamento interpessoal e qualidade de vida no trabalho. O processo de trabalho em saúde. Relacionamento interpessoal – equipe de saúde, paciente e família.	4 horas
17/05/19	Metodologia ativa: Problematização	3 horas
	Avaliação	1 hora
Unidade Didática II - Política Nacional de Humanização		
24/05/19	A Política Nacional de Humanização do SUS: Princípios. Fundamentos. Diretrizes. Dispositivos	10 horas
31/05/19	Dispositivos Implantados no HRMS: Acolhimento com Classificação de Risco. Parto Humanizado. Visita ampliada. Ouvidoria. Projeto Terapêutico Singular. Colegiados. Controle Social	6 horas
14/06/19		
28/06/19		
05/07/19	Metodologia ativa: Problematização – Análise caso Ana	3 horas
	Avaliação	1 hora

Referência Bibliográfica:

ALVES, E.L.; SÁ, R.C.N. **A comunicação interpessoal entre profissionais de saúde: Um levantamento Bibliográfico.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Natal, RN – 2 a 6 de setembro de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Grupo de Trabalho de Humanização / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS : visita aberta e direito a acompanhante / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. O HumanizaSUS na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Redes de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Trabalho e redes de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Ambiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

FORMOZO G.A., et al. As relações interpessoais no cuidado em saúde: uma aproximação ao problema. **Rev. Enferm**, UERJ, v.20, n.4, p.124-127, jan-mar. 2012.

PINHO, MCG. Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. **Ciências & cognição**, v.8, p.68-87, 2006.

PRADO, M.C.C.; SANDOVAL J.M.H. **Necessidades interpessoais de trabalhadores em saúde: elementos para pensar a qualidade do relacionamento interpessoal.** Disponível em [http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/4/42/Maria_Cristina_C._do_Prado_e_Jo se_Maximiliano_Henriquez_Sa_.pdf](http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/4/42/Maria_Cristina_C._do_Prado_e_Jo_se_Maximiliano_Henriquez_Sa_.pdf)

VASCONCELOS C.M.; PASCHE D.F. O Sistema Único de Saúde. In: Campos GW, Minayo MC, Akerman M, Drumond Júnior M, Carvalho YM. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec. 2006

Disciplina III: Metodologia Científica e Bioestatística

Preceptor: Daniel Martins Pereira

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
60 h/a

Período:
2019

Ementa: Procedimentos técnicos e conceituais da aplicação do método científico para a construção de conhecimento em saúde. Classificações das pesquisas, os métodos científicos, a revisão da literatura, o problema e as hipóteses de pesquisa e demais aspectos constituintes do projeto de pesquisa. Questões de método e de ética na condução da pesquisa na área de saúde. Estatística Descritiva, distribuição normal e sua caracterização, estimação de parâmetros populacionais, testes de hipóteses para comparações de distribuições, tabelas cruzadas de frequências.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
12/07/19	Planejamento do projeto de pesquisa: conhecer elementos do projeto científico. Construção do tema e problema.	4 horas
19/07/19	Conhecer as principais bases de dados <i>on line</i> . Localização de referências bibliográficas (acesso ao banco de dados <i>on line</i> e bibliotecas institucionais).	4 horas
26/07/19	Conceitos de Bioestatística. Métodos de estudo epidemiológicos e introdução à pesquisa e amostragem;	4 horas
02/08/19	Utilização dos elementos e métodos epidemiológicos nos serviços de saúde, distribuição de frequência; Indicadores epidemiológicos e taxas.	4 horas
09/08/19	Elementos constitutivos de um projeto científico: objetivos, justificativas e levantamento de hipóteses e introdução.	4 horas
16/08/19	Elementos constitutivos de um projeto científico: revisão de literatura; Tipos e regras para citações de fontes bibliográficas.	4 horas
23/08/19 30/08/19	Elementos constitutivos de um projeto científico: procedimento metodológico.	8 horas
06/09/19	Técnicas de coleta de dados para pesquisa. Elaboração do instrumento de coleta de dados	4 horas
20/069/19	Procedimentos éticos em pesquisa; Elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de utilização de banco de dados e cronograma.	4 horas
27/09/19	Condensação de dados: como elaborar resultados e discussões	4 horas
04/10/19	Resultados e Discussões: aprendendo o Epi-info versão 3.5	4 horas
18/10/19	Resultados e Discussões: aprendendo a trabalhar no Excel;	4 horas
25/10/19	Desenvolvimento da conclusão/considerações finais	4 horas
01/11/19	Revisão da apresentação escrita. Como apresentar trabalhos	4 horas

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível

em:<http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>.
Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina IV: Psicologia e Bioética

Preceptores: Keila Regina de Oliveira
Renata Evarini

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
48 h/a

Período:
2019/2020

Ementa: Processo do adoecer. Sentimentos e processos psicológicos no adoecimento e hospitalização. Participação da família e papel do psicólogo na equipe multiprofissional. Psicossomática. Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente. Aspectos psicológicos no processo da morte. Cuidados paliativos.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade Didática I – Psicologia		
08/11/19	Aspectos psicológicos dos pacientes hospitalizados	4 horas
22/11/19	Psicossomática	4 horas
29/11/19	Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente	2 horas
	A morte e o morrer AVALIAÇÃO	2 horas
Unidade Didática II – Bioética		
06/12/19	Conceitos de moral, ética e direito. História da ética. A ética no mundo.	4 horas
13/12/19	A ética profissional e seus códigos. Lei do exercício profissional. Comissão de ética.	4 horas
20/12/19	Bioética – Conceituação, história e principais teorias. Direitos Humanos e direitos do paciente.	4 horas
10/01/20	Dilemas éticos na saúde: Aborto. Aspectos bioéticos do início da vida.	4 horas
17/01/20	Dilemas éticos na saúde: Eutanásia. Aspectos bioéticos do final da vida. Bioética nos serviços de emergência. Toxicomania	4 horas
24/01/20	Dilemas éticos na saúde: Transplante e doação de órgãos. Cuidados psicoespiritual. Confidencialidade.	4 horas
31/01/20	Processo técnico-científico e a pesquisa em seres humanos. Tratado de Heisinki.	4 horas
07/02/20	A ética no emprego do psicofármacos e o uso racional de medicamentos. A ética da alocação de recursos escassos em saúde – equidade em saúde.	4 horas
14/02/20	Desafios atuais: autonomia, poder, humanidade e credibilidade. AVALIAÇÃO	4 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL . Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução no 196, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei n. 9434, de 04 de fevereiro de 1997. Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Brasília, 1997.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução 1358/92 – Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 nov. 1192. Seção I.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.013, de 16 de abril de 2013. Adota as normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução assistida. Diário oficial da União, Brasília, DF, 9 maio 2013. Seção I, p. 119.

CÓDIGO DE NUREMBERG – 1947

DECLARAÇÃO DE GENEVRA – 1948

DECLARAÇÃO DE HELSINKI I – 1964

DECLARAÇÃO DE HELSINKI IV - Associação Médica Mundial - 1964 – 1989

DIAMENT, A.; CYPEL, S. **Neurologia Infantil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.

FORTES, P.C. Reflexões sobre a bioética e o consentimento esclarecido. *Bioética*. 1994; 2(2): 129-35 [http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioética](http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioetica).

GMC. Resolução n.129 de 14 de dezembro de 1996. Regulamento Técnico sobre a verificação de boas práticas de pesquisa clínica.

GOLDIM J.R. Bioética, Origens e Complexidade. *Revista HCPA*. 2006; 26(2): 86-92

MELLO FILHO, Júlio. **Psicossomática hoje**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer**. 9.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Trabalho de Conclusão de Curso I

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

88 h/a

Período:

2020

Preceptor: Daniel Martins Pereira

Ementa: Caracterização da pesquisa abordando conceitos e definições, métodos e técnicas científicas para a pesquisa, fases da elaboração da pesquisa, escolha do tema, formulação do problema, elaboração do projeto de pesquisa.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
30/01/20 06/02/20	Apresentação do módulo: objetivos, pactos e organização. Objetivos; estruturação do cronograma; pactuação; apresentação do modelo de projeto.	8
13/02/20 20/02/20 27/02/20 05/03/20	Elaboração do Projeto do TCC Versão preliminar do projeto de TCC: tema; problema; objetivos; justificativa; referencial teórico-metodológico.	16
12/03/20 19/03/20 26/03/20 02/04/20	1ª Fase de Elaboração do TCC: Introdução, Justificativa e Objetivos.	16
09/04/20 16/04/20 23/04/20	Versão parcial do TCC: introdução, objetivos e justificativa.	12
Fim de Semana (tarde)	Estudo Dirigido	32

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina II: Gestão e Planejamento em Saúde

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
24 h/a

Período:
2020

Preceptor: Keila Regina de Oliveira

Ementa: Envolve conteúdo de gestão da assistência, planejamento estratégico, orçamento, informatização em saúde, sistemas de informação.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
18/06/20	Gestão da Assistência: Administração Hospitalar, Histórico da Instituição. Gestão da Clínica, Gestão Estratégica, Gestão Administrativa, Gestão da Qualidade	4 horas
09/07/20	Gestão da Assistência: Gestão do trabalho, Pessoas e Conhecimento.	4 horas
16/07/20	Gestão da Assistência: Gestão de Serviços Operacionais e Administrativos, Gestão de Suprimentos, Gestão do Parque Tecnológico e Serviços de Apoio e Gestão de Processos.	4 horas
23/07/20	Planejamento Estratégico: Planejamento Estratégico (objetivo geral e específico), Liderança e Cultura Organizacional.	4 horas
30/07/20	Informatização da Saúde: Gestão da Informação (Prontuários, Sistema MV, Sistemas Clínicos e Administrativos, Estatísticas, Indicadores Hospitalares de Produtividade e Qualidade).	4 horas
06/08/20	Sistemas de Informação: SIM, SINASC, SINAN, SIH, SAI, Outros.	4 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília, 2004.

MOTTA, R.P. **Desempenho em equipes de saúde:** Manual. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

OLIVEIRA, D.P.R. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia, práticas. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PINHO L.B. et al. A integralidade no cuidado em saúde: um resgate de parte da produção científica da área. **Rev Eletrônica de Enfermagem**, v.9, n.3, p.835-846, 2007.

TEIXEIRA CF. Saúde da família, promoção e vigilância: construindo a integralidade da atenção à saúde no SUS. **Rev Bras Saúde Fam**, v.7, p.10-23, 2004.

VASCONCELLOS FILHO, P.; PAGNONCELLI, D. **Construindo estratégias para vencer: um método prático, objetivo e testado para o sucesso de sua empresa.** 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Disciplina III: Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
88 h/a

Período:
2020

Preceptor: Daniel Martins Pereira

Ementa: Orientação sobre as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, coleta de dados, tabulação e análise dos resultados, discussão dos resultados, conclusões.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
24/09/20 01/10/20 08/10/20 15/10/20 22/10/20	2ª Fase de Elaboração do TCC: Metodologia (Base Teórica, Instrumentos de Coleta de Dados, Apresentação dos Dados). Versão parcial do TCC: base teórica, instrumentos de coleta de dados, apresentação dos dados.	20 horas
29/10/20 05/11/20 12/11/20	3ª Fase de Elaboração do TCC: Redação Preliminar Apresentação do TCC: redação.	12 horas
19/11/20 26/11/20 03/12/20 10/12/20	Formatação do artigo científico de acordo com as normas das revistas indexadas.	20 horas
Fim de Semana (tarde)	Estudo Dirigido	32 horas
14/12 a 18/12/20	Apresentação Final do TCC	4 horas

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

3. EIXO TRANSVERSAL – ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

1º ANO (R1)

Disciplina I: Abordagem Multiprofissional em Saúde Materno Infantil I

Preceptor: Adriana Ferreira London

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
72 h/a

Período:
2019

Ementa: Abordar os mecanismos das falhas e dos riscos associados à assistência médico-hospitalar, reconhecer os riscos e tratar Eventos Adversos. Entender a importância da disseminação da cultura de segurança do paciente. Vigilância Epidemiológica. Técnicas básicas de coletas de exame. A finalidade, o procedimento e a interpretação dos principais exames laboratoriais relacionados com a Hematologia, Parasitologia, culturas, sorologia, dosagens eletrolíticas, provas das funções renal e hepática. Fazer correlação clínica. Solicitação de exames laboratoriais. Nutrição Parenteral. Conhecer as estratégias de correção das anormalidades laboratoriais, hidroeletrólíticas e do equilíbrio ácido-básico apresentadas pelos pacientes clínicos e cirúrgicos. Sedação, analgesia, drogas vasoativas e antibioticoterapia. Suporte básico de vida e manobras de ressuscitação cardiopulmonar (BLS, ACLS e PALS). Definir e entender os princípios dos Cuidados Paliativos. Identificar os pacientes para Cuidados Paliativos. Abordagem multiprofissional e interdisciplinar dos Cuidados Paliativos. Avaliar e lidar com sintomas físicos - dor, fadiga, sintomas respiratórios e gastrointestinais. Avaliar e lidar com sintomas psiquiátricos. Últimos dias de vida. Suporte à família. A abordagem multiprofissional na prevenção e tratamento de feridas. Visão geral sobre as particularidades anatômicas e fisiológicas dos diferentes órgãos e sistemas: neurológico, respiratório, cardiovascular, gastrointestinal, osteomioarticular, hematológico e dermatológico, do paciente neonato e pediátrico correlacionando com as principais disfunções encontradas nesta população. Prematuridade, má formação congênita e paralisia cerebral.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade Didática I		
12/03/19	Controle de Infecção Hospitalar	4 horas
19/03/19	Nutrição Parenteral	4 horas
23/03/19	Estratégias institucionais para segurança do paciente. A importância do fator humano e do erro humano para a segurança do paciente.	4 horas
02/04/19	Conceitos básicos sobre a cultura de segurança do paciente. Comunicação de eventos adversos com pacientes e familiares.	4 horas
09/04/19	Gestão de risco clínico e Gerenciamento de risco	4 horas
16/04/19 23/04/19 30/04/19	Vigilância Epidemiológica	12 horas
Unidade Didática II		
07/05/19	Cuidados na Coleta dos Exames Laboratoriais	4 horas
14/05/19	Interpretação de Exames Laboratoriais	4 horas
21/05/19	Gasometria	4 horas
11/06/19	Farmacologia em Terapia Intensiva	4 horas
18/06/19	Reanimação Cardiopulmonar (BLS, ACLS e PALS)	4 horas
Unidade Didática III		
25/06/19	Cuidado Paliativo	4 horas
02/07/19	Assistência Multiprofissional na Prevenção e Tratamento de Feridas	4 horas

Unidade Didática IV		
09/07/19	Fisiologia cardiovascular e respiratória do paciente neonato e pediátrico.	4 horas
16/07/19	Prematuridade e má formação congênita	4 horas
23/07/19	Encefalopatia hipóxica não progressiva: Paralisia Cerebral	4 horas
30/07/19	Ventilação Mecânica em Neonatologia e Pediatria	4 horas

Referência Bibliográfica:

BAIN, B.J. **Células sanguíneas**: um guia prático. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

BORRO, T.G.F. Ambiente Seguro Paciente e Colaborador. 10.º SOBECC. 2016. Disponível em < http://sobecc.org.br/arquivos/palestras/02_09%2014h00%20-20Plen%C3%A1ria%20-%20Ambiente%20seguro_%20paciente%20e%20colaborador%20%20Thais%20Gallopini%20Felix%20Borro.pdf>.

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Dispõe sobre a qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. Diário oficial da União, Brasília, DF, 01 abr, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 36, de 25 de julho de 2013. Dispõe sobre ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2013. Seção I, p.32.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente /ANVISA. Brasília, 2014 Brasil.

BRASIL. Ministério da Saúde. Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/ ANVISA. Brasília, 2013.

CESAR, R.G.; SOUZA, N.; LA TORRE, F.P.F. **Ventilação Pulmonar Mecânica em Pediatria**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2012.

EFFGEN, S.K. **Fisioterapia pediátrica**: atendendo às necessidades das crianças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

GEOVANINI, T. **Tratado de feridas e curativos**: enfoque multiprofissional. São Paulo: Rideel, 2014.

Guia de Vigilância em Saúde: [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. Atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 773p

HENRY, J.B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20. ed. São Paulo (SP): Manole, 2008.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2019.

LORENZI, T.F. **Manual de hematologia**: propedêutica e clínica. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, MEDSI, 2006.

RIELLA M.C. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.

SANTOS F.S. **Cuidados paliativos**: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: Atheneu; 2009.

SANTOS, V.L.C.G.; CESARETTI, I. U. R. **Assistência em estomaterapia: cuidando de pessoas com estomia.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

SARMENTO, G.J.V.; CARVALHO, F.A.; PEIXE, A.A.F. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia.** 2.ed. Barueri: Manole, 2011.

SARMENTO, G.J.V.; PAPA, D.C.R., RAIMUNDO, R.D. **Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia.** Manole, 2011.

SNYDER, M.L.; WILLIANSO M.A. **Interpretação de Exames Laboratoriais.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA. **Peculiaridades da Fisiologia na criança: cardiovascular e pulmonar,** 2003.

ZAGO, M.A.; FALCÃO R.P, PASQUINI R. (eds) **Hematologia – Fundamentos e Prática,** Editora Ateneu, Rio de Janeiro, 2001.

Disciplina II: Oncologia Infantil

Preceptor: Bruna Alves de Jesus

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

60 h/a

Período:

2018

Ementa: Bioestatística e epidemiologia. Incidência e mortalidade de câncer no Brasil. Fatores de risco e exposição aos agentes de transformação celular. Práticas atuais para o controle das doenças oncológicas. Transformação neoplásica. Progressão e disseminação do câncer. Diagnóstico e estadiamento dos tumores. Oncogenética. Patologia dos tumores. Exames laboratoriais para o diagnóstico do câncer. Mecanismos de ação da terapia antineoplásica. Classificação da terapia antineoplásica. Toxicidade da terapia antineoplásica. Aspectos legais e de recursos humanos e materiais do serviço de terapia antineoplásica. Definição e modalidades de radioterapia. Aspectos psicológicos do paciente com câncer.

Data	Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
Grupo 1	Grupo 2		
09/09/19	03/06/19	Fundamentos em Oncologia Infantil	10 h/a
10/09/19	04/06/19	Epidemiologia e Prevenção do Câncer Infantil	10 h/a
11/09/19	05/06/19	Modalidades Terapêuticas em Oncologia Infantil	10 h/a
12/09/19	06/06/19	Diagnóstico e Tratamento das Neoplasias	10 h/a
13/09/19	07/06/19	Diagnóstico e Tratamento das Neoplasias	10 h/a
14/09/19	08/06/19	Aspectos Multidisciplinares e Suporte	10 h/a

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2012: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro, INCA, 2011.

D'ANGIO, GJ; SINIAH, D; MEADOWS, AT; EVANS, EA; PRITCHARD J. Pediatria oncológica prática. Rio de Janeiro: Revinter, 1995. 518 p. DE CAMARGO, B, LOPES, LF. Pediatria oncológica: noções fundamentais para o pediatra. São Paulo: Lemar, 2000. 344 p.

FERREIRA, CG; ROCHA, JC. Oncologia molecular. São Paulo: Atheneu, 2004.

JEKEL, JF; KATZ, DL; ELMORE, JG. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2.ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

KOWALSKI, LP; GUIMARÃES, GC; SALVAJOLI, JV; FEHER, O; ANTONELI, CBG. Manual de condutas diagnósticas e terapêuticas em oncologia. 3 ed. São Paulo: Âmbito Editores, 2006. 802 p.

POLLOCK, RE; DOROSHOW, JH; KHAYAT, D; NAKAO, A; O'SULLIVAN, B. Manual de oncologia clínica da UICC. 8 ed. São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo, 2006. 919 p.

Disciplina III: Estudos Complementares em Saúde Materno Infantil I

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
36 h/a

Período:
2019

Ementa: A importância da divulgação científica; o projeto de pesquisa; a redação científica e a comunicação científica.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
06/08/19	A importância da divulgação científica	4 horas
	Elaboração do plano de trabalho	
13/08/19	Pesquisa bibliográfica	4 horas
	Pesquisa: conceito e tipos	
20/08/19	O projeto da pesquisa	4 horas
	Escolha do tema	
27/08/19	O problema da pesquisa	4 horas
	Formulação das hipóteses	
03/09/19	Os objetivos da pesquisa	4 horas
	As justificativas para o estudo	
17/09/19	A metodologia a ser utilizada	4 horas
	Apresentação dos resultados	
24/09/19	Análise dos resultados	4 horas
	Discussão dos resultados	
01/10/19	Conclusão dos resultados	4 horas
08/10/19	Redação e comunicação científica	4 horas

Referência Bibliográfica:

ARAUJO, C.B.Z.; DAL MORO, E.L.; FIGUEIRA, K.C.N. **Trabalhos monográficos:** normas técnicas e padrões. Campo Grande – MS: Editora da UNIDERP, 2002.

JUNIOR. J.M. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso.** 4. ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2010.

MARCONI. M.A.; LAKATOS. E. M., **Metodologia do trabalho científico.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência I

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
156 h/a

Período:
2019/2020

Ementa: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração e apresentação dos Estudos de Casos.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
Quarta-feira (vespertino)	Clínica Ampliada e PTS	20 horas
	PTS: a escolha de casos clínicos	20 horas
	PTS: as reuniões para discussão de casos	20 horas
	PTS: o tempo de acompanhamento	20 horas
	PTS: a formulação	20 horas
	PTS: a conclusão	20 horas
Último dia de cada Rodízio/Clínica	Estudo de Caso: elaboração	20 horas
	Estudo de Caso: apresentação	12 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Políticas Públicas na Saúde Materna e Infantil

Preceptor: Mayara Carolina Cañedo

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
60 h/a

Período:
Vespertino

Ementa: O Sistema Único de Saúde e as políticas públicas de saúde direcionadas a saúde materno infantil, abrangendo os conteúdos teóricos acerca do histórico das políticas e as políticas públicas de saúde atuais direcionadas para esta população, compreendendo os fenômenos sociais e as questões de gênero que circundam as mulheres, as crianças e os adolescentes.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/03/20 11/03/20	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM)	8h
18/03/20	Rede Cegonha: prática de atenção à saúde	4h
25/03/20	Política Nacional de Enfrentamento à violência contra as mulheres	4h
01/04/20	Atenção Humanizada ao abortamento	4h
08/04/20 15/04/20	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC)	8h
22/04/20 29/04/20	Atenção Humanizada ao Recém-nascido – Método Canguru	8h
06/05/20	Iniciativa Hospital Amigo da Criança	4h
13/05/20	Vigilância e Prevenção do Óbito Materno-Infantil	4h
20/05/20	Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens	4h
27/05/20	Plano Nacional de enfrentamento da violência infanto-juvenil	4h
03/06/20	Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)	4h
10/06/20	Seminário	4h

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação da saúde da criança e do adolescente. **Programa Saúde do Adolescente PROSAD**. Bases Programáticas. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 693/GM, de 5 de julho de 2000. Diário Oficial da União n.º 129-E, 6 de julho de 2000, Seção 1, página 15. **Norma de atenção humanizada do recém-nascido de baixo peso**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Estatuto da Criança e do Adolescente 25 anos**: lei n.º 8.069, de julho de 1990 e legislação correlata. Ed. Comemorativa. Brasília: Câmara dos deputados, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção Humanizada ao Abortamento**: norma técnica. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**: manual técnico. 4 v. Cuidados com o recém-nascido pré-termo. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a **Rede Cegonha**. Diário Oficial da União.º 121, de 27 junho de 2011, p. 109. Seção 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011c. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html>. Acesso em: 12 fev. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia de orientações para o Método Canguru na Atenção Básica**: cuidado compartilhado. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru**: manual técnico. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

SALES, M.S.C.; NUNES, R.D. Abordagem fisioterapêutica em queimados: um estudo de revisão no âmbito da terapia intensiva. **Revista Amazônia Science & Health**, v.3, n.2, p.30-35, 2015.

Disciplina II: Estudos Complementares em Saúde Materno Infantil II**Preceptor:** Viviani Teixeira dos Santos**Carga Horária Semanal**
4 h/a**Carga Horária Total**
36 h/a**Período:**
2020**Ementa:** Os estágios da comunicação científica; o artigo científico; a difusão científica; a confecção do pôster; a apresentação oral; a **participação em eventos científicos como ferramenta de empreendedorismo**

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
17/06/20	Elaboração da comunicação Estágios da comunicação: preparação, apresentação e arguição	4 horas
24/06/20	Artigos científicos: estrutura do artigo, conteúdo do artigo e tipos de artigos	4 horas
01/07/20	Difusão e divulgação científica Resenha crítica	4 horas
08/07/20	Como fazer um pôster científico Orientação para confecção de painéis científicos: ABNT NBR 15437	4 horas
15/07/20	Fazendo o design do pôster. Texto e fonte Cores	4 horas
22/07/20	Software Layout	4 horas
29/07/20	Apresentação de pôster Apresentação oral Como construir o roteiro e o que falar na apresentação	4 horas
05/08/20	Atributos de uma boa apresentação Preparação de slides	4 horas
12/08/20	O que falar após a apresentação A participação em eventos científicos como ferramenta de empreendedorismo	4 horas

Referências Bibliográficas:

ARAUJO, C.B.Z.; DAL MORO, E.L.; FIGUEIRA, K.C.N. **Trabalhos monográficos:** normas técnicas e padrões. Campo Grande – MS: Editora da UNIDERP, 2002.

JUNIOR. J.M. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso.** 4 ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2010.

MARCONI, M.A.; LAKATOS. E.M. **Metodologia do trabalho científico.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina III: Multidisciplinaridade da Assistência II

Preceptor: Leonardo Capello Filho

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
136 h/a

Período:
2020/2021

Ementa: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Aplicação do PAI – Programa de Avaliação Institucional.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
Segunda-feira (vespertino)	PTS: o diagnóstico	24 horas
	PTS: definição de metas	24 horas
	PTS: divisão de responsabilidades	20 horas
	PTS: reavaliação	24 horas
	PTS: a alta multiprofissional	24 horas
Último dia de cada Rodízio/Clínica	Elaboração de 01 Estudo de Caso por Clínica	10 horas
	Apresentação de 01 Estudo de Caso por Clínica	10 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

4. EIXO ESPECÍFICO:

4.1 ENFERMAGEM

1º ANO (R1)

Disciplina I: Assistência de enfermagem à gestante durante o pré-natal

Preceptor: Mayara Carolina Cañedo e Vera Regina Pereira Guterres

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
24 h/a

Período:
2019

Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem à gestante, utilizando os conhecimentos em anatomia, fisiologia, embriologia, infectologia, políticas públicas de saúde e as bases éticas e legais da enfermagem.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
07/03/19	Anatomia e fisiologia da mulher	4h
14/03/19	Desenvolvimento embrionário e fetal	4h
21/03/19	Consulta de enfermagem à gestante: semiologia e semiotécnica	4h
28/03/19	Consulta de enfermagem à gestante: exame ginecológico e as vulvovaginites	4h
04/04/19	Assistência de enfermagem à gestante acometida por Infecções Sexualmente transmissíveis: Sífilis, HIV e Hepatites Virais.	4h
11/04/19	Assistência de enfermagem à gestante acometida por: toxoplasmose, citomegalovírus, zika vírus, rubéola, etc.	4h

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação da saúde da criança e do adolescente. **Programa Saúde do Adolescente PROSAD**. Bases Programáticas. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1. 459, de 24 de junho de 2011. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Diário Oficial da União, n.º 121, de 27 junho de 2011, p. 109. Seção 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em www.saude.gov.br/bvs.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Série TELELAB: Diagnóstico de Sífilis**. Brasília, 2014. Disponível em www.telelab.aids.gov.br.

BRASIL. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções**

Sexualmente Transmissíveis. Brasília, 2015. Disponível em http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2015/Relatorio_PCDT_IST_CP.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vírus Zika no Brasil: a resposta do SUS** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/virus_zika_brasil_resposta_sus.pdf.

BEREK, J. S. **Novak: Tratado de ginecologia.** Rio de Janeiro: Nova Guanabara. 2014.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem.** 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

CHALEM, Elisa. et al. Gravidez na adolescência: perfil sócio demográfico e comportamental de uma população da periferia de São Paulo, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 177 – 186, jan. 2007.

CORREA, A. C. de P.; FERRIANI, M. das G.C. A produção científica da enfermagem e as políticas de proteção à adolescência. **Revista Brasileira de Enfermagem.** Brasília, v.58 n. 4, 2005.

FISCHBACH, F. **Manual de Enfermagem – Exames Laboratoriais e Diagnósticos.** 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GERK, M. A. S. **Saúde da mulher: intervenções de enfermagem em ginecologia.** Tese [Doutorado]. Universidade Federal de São Paulo/ Escola Paulista de Medicina. 2003.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2015-2017.** Trad. Regina Machado Garcez. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Disciplina II: Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente na atenção básica

Preceptor: Mayara Carolina Cañedo e Bruna Alves de Jesus

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
20h/a

Período:
2019

Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente, utilizando os conhecimentos em anatomia, fisiologia, imunologia, nutrição, políticas públicas de saúde e as bases éticas e legais da enfermagem.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
18/04/19	Anatomia e fisiologia da criança e do adolescente	4h
25/04/19	Exame físico na criança e no adolescente	4h
02/05/19	Crescimento e desenvolvimento	4h
09/05/19	Imunização para criança e adolescente	4h
16/05/19	Dez passos da alimentação saudável	4h

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação da saúde da criança e do adolescente. **Programa Saúde do Adolescente PROSAD**. Bases Programáticas. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos/** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2 ed. – 2 reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Estatuto da Criança e do Adolescente: 25 anos**, lei n.º 8.069, de julho de 1990 e legislação correlata. Ed. Comemorativa. Brasília: Câmara dos deputados, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

FUJIMORI, E.; OHARA, C. V. S. **Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica**. 1 ed. São Paulo: Manole, 2009.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. Wong: **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Tradução Maria Inês Corrêa Nascimento**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2015-2017**. Trad. Regina Machado Garcez. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Disciplina III: Assistência de enfermagem à mulher no trabalho de parto e puerpério

Preceptor: Mayara Carolina Cañedo e Vera Regina Pereira Guterres

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
28 h/a

Período:
2019

Ementa: Sistematizar a assistência de enfermagem à mulher durante o parto e o puerpério, utilizando como referencial a teoria das necessidades básicas de Wanda Horta.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
23/05/19	Acolhimento e classificação de risco em obstetrícia	4h
30/05/19	Assistência de enfermagem ao processo de nascimento	4h
13/06/19	Técnicas não farmacológicas para alívio da dor no parto	4h
27/06/19	Características do recém-nascido a termo e adaptação a vida extra-uterina	4h
04/07/19	Aleitamento materno – fisiologia da lactação	4h
11/07/19	A sistematização da assistência de enfermagem baseada na teoria Wanda Horta no cuidado a mulher e ao recém-nascido no alojamento conjunto	4h
18/07/19	Planejamento familiar – métodos contraceptivos	4h

Referência Bibliográfica

ARAGÃO, J. R. B.F.; ALENCAR JÚNIOR, C. A. Assistência ao Parto Normal. In: Francisco Edson de Lucena Feitosa. (Org.). **Manual de Conduta da Clínica Obstetrícia**, 2004, p. 8-15.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 3 ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

MONTENEGRO; C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende Obstetrícia**. 13 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2016.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2015-2017**. Trad. Regina Machado Garcez. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

REZENDE, J. **Obstetrícia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

SILVA, F. M. B.; OLIVEIRA S. M. J. V. **O efeito do banho de imersão na duração do trabalho de parto.** Rev Esc Enferm USP. São Paulo, v. 40, n. 1, p. 57-63, 2006.

Disciplina IV: Assistência de enfermagem a criança e ao adolescente durante a hospitalização

Preceptor: Mayara Carolina Cañedo e Nivea Lorena Torres Ballista

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
28h/a

Período:
2019

Ementa: Sistematização da assistência de enfermagem à criança e ao adolescente acometido por patologias e a realização de cuidados de enfermagem às crianças e aos adolescentes no ambiente hospitalar.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
25/07/19	Terapia medicamentosa em pediatria	4h
01/08/19	Afecções do sistema respiratório	4h
08/08/19	Afecções de pele	4h
15/08/19	Afecções Diarreicas e desidratação	4h
22/08/19	Câncer Infantil – assistência de enfermagem	4h
29/08/19	Assistência de enfermagem às crianças com alterações cirúrgicas e ortopédicas	4h
05/09/19	Cuidados de enfermagem nos distúrbios cardiovasculares em pediatria	4h

Referência Bibliográfica

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Estatuto da Criança e do Adolescente: 25 anos**, lei n.º 8.069, de julho de 1990 e legislação correlata. Ed. Comemorativa. Brasília: Câmara dos deputados, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

COLLET, N., OLIVEIRA, B.R.G., VIERA, C.S. **Manual de enfermagem em Pediatria**. Goiânia: AB editora, 2010.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. **Wong: Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Tradução Maria Inês Corrêa Nascimento**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HOCKENBERRY, M.; WILSON, D. **Wong: Fundamentos de Enfermagem pediátrica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KLIEGMAN, R. M. et al; **Nelson: Tratado de pediatria**. 18 ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2015-2017**. Trad. Regina Machado Garcez. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Assistência de enfermagem ao paciente neonatal grave

Preceptor: Mayara Carolina Cañedo Rozicleide Nogueira Militão de Brito e Leticia Candida de Oliveira

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2020

Ementa: Sistematização da Assistência de enfermagem ao neonato, nas situações emergenciais e em intensivismo. Nas afecções clínicas e cirúrgicas – compreendendo os sistemas: neurológico, respiratório, cardiovascular, gastrointestinal, hematológico e dermatológico. Reconhecendo os aspectos fisiopatológicos, manifestação clínica, histórico, métodos diagnósticos, tratamentos, complicações potenciais, recuperação e/ou reabilitação. Abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada, pautado em evidências científicas com abordagem humanística.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
03/03/20	Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – Neonatal	4h
10/03/20	Principais patologias que acometem o paciente na unidade neonatal	4h
17/03/20	Assistência de enfermagem na hipotermia terapêutica	4h
24/03/20	Assistência de enfermagem nas urgências ao paciente neonatal – Reanimação Neonatal.	4h
31/03/20	Terapia nutricional do Recém- Nascido hospitalizado e com má formação congênita	4h
07/04/20	Transporte intra e extra-hospitalar do recém-nascido	4h

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 693/GM, de 5 de julho de 2000. Diário Oficial da União n.º 129-E, 6 de julho de 2000, Seção 1, página 15. **Norma de atenção humanizada do recém-nascido de baixo peso.** Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério:**atenção qualificada e humanizada. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Estatuto da Criança e do Adolescente 25 anos:** lei n.º 8.069, de julho de 1990 e legislação correlata. Ed. Comemorativa. Brasília: Câmara dos deputados, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde: manual técnico.** 4 v. Cuidados com o recém-nascido pré-termo. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1. 459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a **Rede Cegonha**. Diário Oficial da União n.º 121, de 27 junho de 2011, p. 109. Seção 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011c. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia de orientações para o Método Canguru na Atenção Básica: cuidado compartilhado**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru: manual técnico**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CAÑEDO, M. C. **Método Canguru: a experiência dos pais de recém-nascidos com baixo peso**. Dissertação. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2017.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

CLOHERTY, J.P., EICHENWALD, E.C., STARK, A.R. **Manual de neonatologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

COLLET, N., OLIVEIRA, B.R.G., VIERA, C.S. **Manual de enfermagem em Pediatria**. Goiânia: AB editora, 2010.

ENGEL, J. **Avaliação em pediatria**. 3ª ed. São Paulo: Ernesto Reichmann, 2002.

HOCKENBERRY, M.; WILSON, D. **Wong: Manual Clínico de Enfermagem pediátrica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

HOCKENBERRY, M.; WILSON, D. **Wong: Fundamentos de Enfermagem pediátrica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KLIEGMAN, R. M. et al; **Nelson: Tratado de pediatria**. 18ª ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificações: 2015-2017**. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Disciplina II: Assistência à mulher com agravos: o papel da enfermagem

Preceptor: Vera Regina Pereira Guterres, Isabelle Mendes de Oliveira e Simone Sousa Oliveira Fonseca

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
40h/a

Período:
2020

Ementa: Sistematização da assistência de enfermagem a mulher, nas situações de doença, na queda da produção ovariana dos hormônios e na emergência. Reconhecendo os aspectos fisiopatológicos, manifestação clínica, histórico, métodos diagnósticos, tratamentos, complicações potenciais, recuperação e/ou reabilitação. Abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada, pautado em evidências científicas com abordagem humanística.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
14/04/20	Síndrome Hipertensiva na Gestação	4h
28/04/20	Diabetes Gestacional	4h
05/05/20	Hemorragias no primeiro trimestre gestacional	4h
12/05/20	Hemorragias no terceiro trimestre gestacional	4h
19/05/20	Gestantes em situação de vulnerabilidade	4h
26/05/20	Intercorrências no trabalho de parto	4h
02/06/20	Assistência de enfermagem nas urgências com a parturiente: Ressuscitação cardiopulmonar	4h
09/06/20	Puerpério patológico: mastites, hemorragias, infecção pós-parto, depressão pós-parto, psicose pós-parto	4h
16/06/20	Diagnóstico tratamento e assistência de enfermagem a mulher com câncer de mama, de colo de útero e ovário	4h
23/06/20	Assistência de enfermagem a mulher no Climatério	4h

Referência Bibliográfica

ARAGÃO, J. R. B.F.; ALENCAR JÚNIOR, C. A. Assistência ao Parto Normal. In: Francisco Edson de Lucena Feitosa. (Org.). **Manual de Conduta da Clínica Obstetrícia**, 2004, p. 8-15.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 3 ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

MONTENEGRO; C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende Obstetrícia**. 13 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2016.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2015-2017**. Trad. Regina Machado Garcez. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

REZENDE, J. **Obstetrícia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

SILVA, F. M. B.; OLIVEIRA S. M. J. V. **O efeito do banho de imersão na duração do trabalho de parto**. Rev Esc Enferm USP. São Paulo, v. 40, n. 1, p. 57-63, 2006.

Disciplina III: Assistência de enfermagem ao paciente pediátrico grave

Preceptor: Melina Raquel Theobald e Mayara Carolina Cañedo

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

20 h/a

Período:

2020

Ementa: Sistematização da Assistência de enfermagem ao paciente pediátrico, nas situações emergenciais e em intensivismo. Nas afecções clínicas e cirúrgicas – compreendendo os sistemas: neurológico, respiratório, cardiovascular, gastrointestinal, hematológico e dermatológico. Reconhecendo os aspectos fisiopatológicos, manifestações clínicas, histórico, métodos diagnósticos, tratamentos, complicações potenciais, recuperação e/ou reabilitação. Abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
30/06/20	Assistência de enfermagem nas urgências ao paciente pediátrico: afogamento, envenenamento, acidentes ofídicos e queimaduras.	4h
07/07/20	Assistência de enfermagem nas urgências ao paciente pediátrico: Ressuscitação cardiopulmonar pediátrica	4h
14/07/20	Criança deficiente e o cuidado centrado na família	4h
21/07/20	Métodos não farmacológicos no alívio da dor da criança e o brinquedo terapêutico	4h
28/07/20	Cuidados de enfermagem em cuidados paliativos em pediatria	4h

Referência Bibliográfica

BARBOSA, M. A. M.; BALIEIRO, M. M. F. G.; PETTENGILL, M. A. M. **Cuidado Centrado na família no contexto da criança com deficiência e a sua família: uma análise reflexiva.** Texto Contexto Enferm. Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 194-199, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.** Caderno da Atenção Básica, n. 33. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Lei n. 8.069, 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente** e dá outras providências. Diário Oficial da União. Diário Oficial da União Poder Legislativo, Brasília, DF, 16 Jul. 1990. p. 13563.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem.** 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

CLOHERTY, J.P., EICHENWALD, E.C., STARK, A.R. **Manual de neonatologia.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

COLLET, N., OLIVEIRA, B.R.G., VIERA, C.S. **Manual de enfermagem em Pediatria.** Goiânia: AB editora, 2010.

ENGEL, J. **Avaliação em pediatria.** 3ª ed. São Paulo: Ernesto Reichmann, 2002.

HOCKENBERRY, M.; WILSON, D. **Wong: Manual Clínico de Enfermagem pediátrica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

HOCKENBERRY, M.; WILSON, D. **Wong: Fundamentos de Enfermagem pediátrica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KLIEGMAN, R. M. et al; **Nelson: Tratado de pediatria**. 18ª ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificações: 2015-2017**. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

VALADARES, M. T. M.; MOTA, J. A. C.; OLIVEIRA, B. M. **Cuidados Paliativos em pediatria: uma revisão**. Rev. bioét. (Impr.). v. 21, n. 3, p. 486-193, 2013.

Disciplina IV: Gestão e gerenciamento da assistência de enfermagem.

Preceptor: Nívea Lorena Torres Ballista e Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
16 h/a

Período
2020

Ementa: A Sistematização da Assistência de enfermagem organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem. A atuação do enfermeiro na organização do processo de trabalho através da padronização de procedimentos, dimensionamento de pessoal de enfermagem; e gerenciamento da unidade possibilitam a gestão e o gerenciamento da assistência de enfermagem com qualidade. O modelo gerencial para a saúde requer a identificação e mobilização de recursos e sua aplicação na resolução de necessidades através de estratégias com abordagem cooperativa e criativa. A cogestão apresenta-se como estratégia que possibilita abrir processos coletivos de reflexão e aprendizado institucional de modo a re-significar as práticas assistenciais e construir novos sentidos e valores. Visando a melhoria da performance dos processos de trabalho e dos indicadores hospitalares, bem como a redução de custos, utilizam-se as ferramentas de gestão da qualidade. A gestão da qualidade e de risco assistencial podem ser potencializadas por meio da liderança do enfermeiro influenciando sua equipe a atuar de maneira crítica e reflexiva sobre sua prática, desta forma, promovendo a autonomia, corresponsabilização e valorização profissional.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/08/20	Gestão e Gerenciamento em enfermagem - Aspectos conceituais e metodológicos.	4h
11/08/20	Modelo assistencial - Procedimento Operacional Padrão e Protocolos.	4h
18/08/20	Dimensionamento de pessoal de enfermagem.	4h
15/09/20	Cogestão e Ferramentas de Qualidade	4h

Referências Bibliográficas:

BRASIL. *Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013*, que dispõe sobre a Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente.

BRASIL. *RDC 36, de 25 de julho de 2013*, que dispõe sobre ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde.

BURMESTER, H. **Gestão de qualidade hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CAMPOS, G. W. S. **Um método para análise e co-gestão de coletivos**. Hucitec Editora, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 358/2009. [on line]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html

MORAIS, M. V. **Auditoria em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2014.

4.2 FISIOTERAPIA

1º ANO (R1)

Disciplina I: Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia

Preceptor: Priscila Rímoli de Almeida

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
24h/a

Período:
2019

Ementa: Embriologia pulmonar e cardíaca, aspectos anatômicos e cardiopulmonares do RN e da criança, fisiologia do sistema cardiopulmonar do RN e da criança. Desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Monitorização do paciente pediátrico e neonatal (oximetria de pulso, capnografia, gasometria arterial), Avaliação e Anamnese respiratória e neurológica. Classificação do RN. Características do RNPT. Escalas de avaliação neurológica do recém nascido, lactente e criança. Imagem radiológica. Incidências radiológicas. Anatomia radiológica torácica. Semiologia radiológica e doenças relacionadas. Radiografia de tórax, ecocardiografia, ultrassonografia transfontanela, tomografia computadorizada.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
07/03/2019	Anatomia e fisiologia pediátrica e neonatal	4h
14/03/2019	Semiologia e propedêutica pediátrica e neonatal	4h
21/03/2019	Monitorização do paciente pediátrico e neonatal	4h
28/03/2019	Desenvolvimento motor	4h
04/04/2016	Métodos de avaliação neurológica no RN, lactente e criança	4h
11/04/2019	Exames complementares em pediatria e neonatologia	4h

Referência Bibliográfica

ANDRADE, L.B. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora medbook, 2011.

LANZA, F.C. et al. Fisioterapia em pediatria e neonatologia. Editora Roca, 1ª edição; 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B. Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO). Porto Alegre: Artmed/Panamericana.

PRADO et al. Fisioterapia neonatal e pediatria. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2012.

POSTIAUX, G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar. Editora Artmed 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora Manole, Barueri, SP, 2007.

WEST, J.B. Fisiologia respiratória moderna. 6ª edição. São Paulo, Manole, 2002.

Disciplina II: Neonatologia I

Preceptor: Ana Claudia Gomes de Oliveira

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

24h/a

Período:

2019

Ementa: distúrbios respiratórios no período neonatal: síndrome do desconforto respiratório, síndrome de aspiração de mecônio, taquipnéia transitória do recém nascido, apnéia da prematuridade, hipertensão pulmonar persistente do recém nascido, displasia broncopulmonar, pneumonia, atelectasias, síndrome de escape de ar, doença do refluxo gastroesofágico. Distúrbios neurológicos no período neonatal: anóxia perinatal, hemorragia peri-intraventricular, leucomalácia periventricular. Cardiopatias congênitas: persistência do canal arterial, comunicação interatrial, comunicação interventricular, coarctação de aorta, tetralogia de Fallot, dupla via de saída de VD, transposição de grandes vasos, atresia tricúspide, defeito de septo atrioventricular. Malformações congênitas: atresia de esôfago, gastrosquise e onfalocele, hérnia diafragmática, defeitos do tubo neural. Classificação e avaliação do recém nascido de alto risco.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
09/05/2019	Distúrbios Respiratórios no Período Neonatal I	4h
16/05/2019	Distúrbios Respiratórios no Período Neonatal II	4h
23/05/2019	Distúrbios Neurológicos no Período Neonatal	4h
30/05/2019	Cardiopatias congênitas	4h
27/06/2016	Malformações congênitas cirúrgicas	4h
04/07/2019	O recém-nascido de alto risco	4h

Referência Bibliográfica

ANDRADE, L.B. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora medbook, 2011.

KOPELMAN, B. et al. Distúrbios respiratórios no período neonatal. São Paulo: Atheneu; 1998.

LANZA, F.C. et al. Fisioterapia em pediatria e neonatologia. Editora Roca, 1ª edição; 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B. Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO). Porto Alegre: Artmed/Panamericana.

PRADO et al. Fisioterapia neonatal e pediatria. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2012.

POSTIAUX, G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar. Editora Artmed 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora Manole, Barueri, SP, 2007.

Disciplina III: Pediatria I

Preceptor: Camila Arantes Bernardes

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

20h/a

2019

01/08/2019 a

29/08/2019

Ementa: distúrbios respiratórios em pediatria: pneumonias e broncopneumonias, derrame pleural, síndrome de escape de ar, síndrome do desconforto respiratório agudo, atelectasias, asma, coqueluche, bronquiolites, síndrome de afogamento, aspiração de corpo estranho. Distúrbios neurológicos em pediatria: encefalopatias, doenças neuromusculares, síndrome de Down, síndrome de Patau, síndrome de West, síndrome de Edwards, hidrocefalia, meningite. Onco-hematologia: tumores da infância, leucemias, anemia falciforme, hemofilia. Cuidados com os pacientes cirúrgicos pediátricos.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
01/08/2019	Distúrbios respiratórios em pediatria I	4h
08/08/2019	Distúrbios respiratórios em pediatria II	4h
15/08/2019	Distúrbios neurológicos em pediatria	4h
22/08/2019	Onco-hematologia pediátrica	4h
29/08/2019	Particularidades no pós operatório de cirurgias torácicas e abdominais em pediatria	4h

Referência Bibliográfica

ANDRADE, L.B. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora medbook, 2011.

LANZA, F.C. et al. Fisioterapia em pediatria e neonatologia. Editora Roca, 1ª edição; 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B. Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO). Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2012

PRADO et al. Fisioterapia neonatal e pediatria. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2012.

POSTIAUX, G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar. Editora Artmed 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora Manole, Barueri, SP, 2007.

Disciplina IV: Bases da Assistência em Ginecologia e Obstetrícia

Preceptor: Geruza de Souza Mallmann

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
32h/a

Período:
2019-2020

Ementa: exames laboratoriais: gasometria, provas de função hepática e renal, marcadores cardíacos, anormalidades hidroeletrólíticas, culturas, sorologias, hematológicos. Exames complementares em GO: ultrassonografia, colpocitologia, colposcopia. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e mamas e lactação. Ajustes anatômicos, fisiológicos e endócrinos durante a gestação. Gestação de alto risco: fatores de risco gestacional, características desfavoráveis, seguimento da gestação de alto risco, síndromes hipertensivas, síndromes hemorrágicas, amniorrexe prematura e corioamnionite, alterações de volume de líquido amniótico, gestação múltipla, aloimunização materno-fetal, infecção urinária, TORCHS, DSTs. Patologias da mulher: vulvovaginites, síndrome dos ovários policísticos, endometriose, mioma uterino, climatério e menopausa. Uroginecologia: cistite, incontinência urinária e fecal, prolapso genital. Oncologia: câncer de colo uterino, câncer de mama, câncer de ovários.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
10/10/2019	Interpretação de exames laboratoriais da mulher e da criança	4h
17/10/2019	Exames complementares em ginecologia obstetrícia	4h
24/10/2019	Anatomia e fisiologia da mulher	4h
31/10/2019	Modificações anatômicas e fisiológicas na gestação	4h
07/11/2019	Gestação de alto risco	4h
14/11/2019	Patologias envolvidas no ciclo reprodutivo de vida da mulher	4h
21/11/2019	Uroginecologia: distúrbios do trato urinário inferior e anorretais	4h
28/11/2019	Processos oncológicos relacionados à saúde da mulher	4h

Referência Bibliográfica

AMARO, J. L; HADDAD, J.M. Reabilitação do assoalho pélvico nas disfunções urinárias e anorretais. São Paulo, Editora Segmento Farma, 2005.

BARACHO, E. Fisioterapia aplicada a obstetrícia, uroginecologia e aspectos da mastologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.

LINDA, J.O'CONNOR.; REBECA G.S. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia. 2a.ed. São Paulo: Manole, 2003.

MORENO, ADRIANA L. Fisioterapia em Uroginecologia - 2ª Edição: Manole, 2009.

HENSCHER, U. Fisioterapia em Ginecologia. Ed. Santos.

CAMARGO, Márcia Colliri, MARX, Ângela Gonçalves. Reabilitação física no câncer de mama. São Paulo: Roca, 2000.

POLDEN, Margaret, MANTLE, Jill. Fisioterapia em Obstetrícia e Ginecologia. São Paulo: Santos, 2000. 442 p.

BLANDINE CALAIS-GERMAIN. O períneo feminino e o parto. São Paulo: Manole, 2005.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia

Preceptor: Geruza de Souza Mallmann

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
20h/a

Período:
2020

Ementa: Fisioterapia nos pós-operatórios de oncologia mamária e ginecológica. Recursos terapêuticos: cones vaginais, eletroestimulação, biofeedback, cinesioterapia. Avaliação do assoalho pélvico. Recuperação funcional do assoalho pélvico. Fisioterapia na dor pélvica crônica. Avaliação fisioterapêutica da gestante. Exercícios na gravidez, respostas materno-fetais ao exercício, contraindicações ao exercício, cinesioterapia. Tipos de parto. Métodos de preparo para o parto. Cinesioterapia no pré-parto. Avaliação, técnicas e procedimento fisioterapêuticos no parto e pós-parto. Assistência nas complicações do puerpério. Avaliação e orientações na amamentação.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
03/03/2020	Recursos cinesioterapêuticos na reabilitação feminina	4h
10/03/2020	Fisioterapia aplicada à uroginecologia e às disfunções sexuais femininas	4h
17/03/2020	Assistência Fisioterapêutica na gestação de baixo e alto risco	4h
24/03/2020	Assistência Fisioterapêutica no parto	4h
31/03/2020	Assistência Fisioterapêutica no pós-parto	4h

Referência Bibliográfica

AMARO, J. L.; HADDAD J.M. Reabilitação do assoalho pélvico nas disfunções urinárias e anorretais. São Paulo, Editora Segmento Farma, 2005.

BARACHO, E. Fisioterapia aplicada a obstetrícia, uroginecologia e aspectos da mastologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.

LINDA, J.O'CONNOR.; REBECA G.S. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia. 2a.ed. São Paulo: Manole, 2003.

MORENO, ADRIANA L. Fisioterapia em Uroginecologia - 2ª Edição: Manole, 2009.

HENSCHER, U. Fisioterapia em Ginecologia. Ed. Santos.

CAMARGO, Márcia Colliri, MARX, Ângela Gonçalves. Reabilitação física no câncer de mama. São Paulo: Roca, 2000.

POLDEN, Margaret, MANTLE, Jill. Fisioterapia em Obstetricia e Ginecologia. São Paulo: Santos, 2000. 442 p.

BLANDINE CALAIS-GERMAIN. O períneo feminino e o parto. São Paulo: Manole, 2005.

Disciplina II: Suporte Ventilatório no Paciente Pediátrico e Neonatal

Preceptor: Ana Claudia Gomes de Oliveira

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

40h/a

Período:

2020

Ementa: Mecânica ventilatória em neonatologia e pediatria. Oxigenioterapia no paciente pediátrico e neonatal: indicação, métodos de administração, benefícios e toxicidade. Cuidados com o RN e criança em suporte ventilatório: umidificação e aquecimento dos gases, aspiração de vias aéreas, cuidados com interfaces de VNI, cuidados com COT e TQT. Suporte ventilatório invasivo em pediatria e neonatologia: modalidades, ajustes de parâmetros, indicações, ventilação protetora, complicações, vantagens e desvantagens dos modos ventilatórios. Desmame e extubação. Suporte ventilatório não-invasivo em pediatria e neonatologia: modalidades e particularidades da VNI no recém nascido e na criança, indicações e contra-indicações, instalação e monitorização, interfaces, efeitos fisiológicos e evidências. Discussões de vivência prática fisioterapêutica baseada em evidência científica.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
05/05/2020	Princípios básicos da ventilação mecânica invasiva em pediatria e neonatologia e mecânica respiratória	4h
12/05/2020	Princípios básicos da ventilação mecânica não invasiva em pediatria e neonatologia	4h
19/05/2020	Oxigenioterapia neonatal	4h
26/05/2020	Oxigenioterapia pediátrica	4h
02/06/2020	Cuidados com o RN em assistência ventilatória e neuroproteção	4h
09/06/2020	Cuidados fisioterapêuticos na criança em cuidados intensivos	4h
16/06/2020	Ventilação mecânica invasiva, desmame e extubação em neonatologia	4h
23/06/2020	Ventilação mecânica invasiva, desmame e extubação em pediatria	4h
30/06/2020	Ventilação mecânica não invasiva em neonatologia	4h
07/07/2020	Ventilação mecânica não invasiva em pediatria	4h

Referência Bibliográfica

ANDRADE, L.B. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora medbook, 2011.

LANZA, F.C. et al. Fisioterapia em pediatria e neonatologia. Editora Roca, 1ª edição; 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B. Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO). Porto Alegre: Artmed/Panamericana.

POSTIAUX, G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar. Editora Artmed 2007.

PRADO et al. Fisioterapia neonatal e pediatria. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2012.

SARMENTO, G.J.V. Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. São Paulo: Manole, 2010

Disciplina III: Fisioterapia aplicada à Neonatologia

Preceptor: Priscila Rímoli de Almeida

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

20h/a

Período:

2020

Ementa: técnicas de fisioterapia em neonatologia: aumento de fluxo expiratório modificado para o prematuro, drenagem autógena assistida modificada, expiração lenta e prolongada, desobstrução rinofaríngea retrógrada, hiperinsuflação manual, reequilíbrio toracoabdominal. Tipos, vantagens, desvantagens, recomendações específicas e repercussões do posicionamento terapêutico do RN. Acompanhamento ambulatorial do RN de risco: follow up.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/08/2020	Técnicas de fisioterapia respiratória em neonatologia	4h
11/08/2020	Posicionamento terapêutico em neonatologia	4h
18/08/2020	Estimulação sensório motora em neonatologia	4h
15/09/2020	Reanimação neonatal	4h
22/09/2020	Follow up do recém nascido de risco	4h

Referência Bibliográfica

ANDRADE, L.B. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora medbook, 2011.

LANZA, F.C. et al. Fisioterapia em pediatria e neonatologia. Editora Roca, 1ª edição; 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B. Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO). Porto Alegre: Artmed/Panamericana.

PRADO et al. Fisioterapia neonatal e pediatria. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2012.

POSTIAUX, G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar. Editora Artmed 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora Manole, Barueri, SP, 2007.

Disciplina IV: Fisioterapia aplicada à Pediatria

Preceptor: Camila Arantes Bernardes

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

20h/a

Período:

2020

Ementa: técnicas de fisioterapia respiratória: aumento de fluxo expiratório, vibrocompressão, hiperinsuflação manual, incentivadores inspiratórios, uso de PEEP, cinesioterapia respiratória, técnicas de tosse. Recursos de fisioterapia motora na criança hospitalizada. Recursos e cuidados fisioterapêuticos na criança oncológica.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
27/10/2020	Técnicas de fisioterapia respiratória em pediatria	4h
03/11/2020	Fisioterapia motora em pediatria	4h
10/11/2020	Reanimação pediátrica	4h
17/11/2020	Fisioterapia no pronto atendimento infantil	4h
24/11/2020	Fisioterapia no paciente oncológico pediátrico	4h

Referência Bibliográfica

ANDRADE, L.B. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora medbook, 2011.

LANZA, F.C. et al. Fisioterapia em pediatria e neonatologia. Editora Roca, 1ª edição; 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B. Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO). Porto Alegre: Artmed/Panamericana.

PRADO et al. Fisioterapia neonatal e pediatria. Barueri-SP: editora Manole, 1ª edição; 2012.

POSTIAUX, G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar. Editora Artmed 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Editora Manole, Barueri, SP, 2007.

4.3 NUTRIÇÃO

1º ANO (R1)

Disciplina I: Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte

Preceptor: Patrícia Miranda Farias e Raquel Onozato C. Fernandes

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
24 h/a

Período:
2019

Ementa: O Hospital e sua organização administrativa e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar. Questionário de aceitabilidade. Produção de dietas manipuladas, mamadeiras, fórmulas infantis e suplementos. Lactário. Banco de Leite Humano. Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN).

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
07/03/19	Apresentação do hospital, organograma e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar	4h
14/03/19	Atividade e avaliação prática - aplicação do questionário de aceitabilidade	4h
21/03/19	Atividade e avaliação prática - aplicação do questionário de aceitabilidade	4h
28/03/19	Produção de dietas manipuladas, mamadeiras, fórmulas infantis, suplementos e atividade prática no Lactário	4h
04/04/19	Banco de Leite Humano - pasteurização do leite materno - atividade prática	4h
11/04/19	Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN)	4h

Referência Bibliográfica

BARROS, I.B. **Os Serviços de Alimentação:** Planejamento e Administração. 5.ed. São Paulo: Manole, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. 2.ed. Brasília, 1994.

BRASIL. RDC nº 63, de 6 de julho de 2000. Aprovar o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

BRASIL. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

BRASIL. Lei nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006. Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos.

MARTINS, C. et al. **Manual de dietas hospitalares**. Curitiba: Nutroclínica, 2003.

TEIXEIRA, S.M.F.G. et al. **Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2004.

WAITZBERG, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Disciplina II: Procedimentos do Nutricionista no Ambiente Hospitalar

Preceptor: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira e Luiza Camargo Rodrigues Santos

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
36 h/a

Período:
2019

Ementa: Procedimentos do serviço de Terapia Nutricional. Código de ética profissional. Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional. Protocolo do Serviço de Terapia Nutricional Pediátrico. Educação Continuada Interdisciplinar.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
18/04/2019	Procedimento do serviço de Terapia Nutricional - atividade prática	4h
25/04/2019	Código de ética profissional	4h
02/05/2019	Triagem e Avaliação Nutricional em Pediatria	4h
09/05/2019	Atividade e avaliação prática - aplicação do Protocolo	4h
16/05/2019	Atividade e avaliação prática - aplicação do Protocolo	4h
23/05/2019	Atividade e avaliação prática - aplicação do Protocolo	4h
30/05/2019	Protocolo do Serviço de Terapia Nutricional Pediátrico	4h
13/06/2019	Atividade e avaliação prática - Educação Continuada Interdisciplinar Nutrição x Enfermagem	4h
27/06/2019	Atividade e avaliação prática - Educação Continuada Interdisciplinar Nutrição x Enfermagem	4h

Referência Bibliográfica

BRASIL. RDC CFN nº 223, de 13 de julho de 1999. Dispõe sobre o exercício profissional do nutricionista na área de nutrição clínica e dá outras providências.

BRASIL. RDC nº 63, de 6 de julho de 2000. Aprovar o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

BRASIL. RDC CFN nº 334, de 10 de maio de 2004. Dispõe sobre o Código de Ética do Nutricionista e dá outras providências.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2009.

DUARTE, A. C. G. **Avaliação Nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. São Paulo: Atheneu, 2007.

FIDELIX, M. S. P. (Org.). **Manual Orientativo: Sistematização do Cuidado de Nutrição**. São Paulo: Associação Brasileira de Nutrição, 2014.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

ROSSI, L.; CARUSO, L.; GALANTE, A. P. **Avaliação Nutricional - Novas Perspectivas**. São Paulo: Roca, 2008.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

Disciplina III: Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações

Preceptor: Patricia Miranda Farias e Raquel Onozato C. Fernandes

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
24 h/a

Período:
2019

Ementa: Semiologia Nutricional Pediátrica. Avaliação do Estado Nutricional nas diferentes fases da vida e no Paciente Crítico Pediátrico.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/07/2019	Semiologia Nutricional Pediátrica	4h
11/07/2019	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações na Gravidez - avaliação prática	4h
18/07/2019	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Lactente - avaliação prática	4h
25/07/2019	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações Pediátricas	4h
01/08/2019	Avaliação prática – curvas de crescimento	4h
08/08/2019	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Paciente Crítico Pediátrico - avaliação prática	4h

Referência Bibliográfica

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2009.

DUARTE, A. C. G. **Avaliação Nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. São Paulo: Atheneu, 2007.

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva: nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2005.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

MONTEIRO, J. P.; CAMELO JUNIOR, J. S. (Coord); VANNUCCHI, H. (Ed). **Caminhos da Nutrição e Terapia Nutricional: da concepção à adolescência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados**. São Paulo: Rubio, 2013.

ROSSI, L.; CARUSO, L.; GALANTE, A. P. **Avaliação Nutricional - Novas Perspectivas**. São Paulo: Roca, 2008.

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2011. v. 2

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

Disciplina IV: Atualização em Nutrição

Preceptor: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira e Luiza Camargo Rogrigues dos Santos

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
16 h/a

Período:
2019

Ementa: Microbiota Intestinal. Prebióticos, Probióticos e Simbióticos. Imunonutrição. Fitoterapia.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
15/08/2019	Microbiota Intestinal	4h
22/08/2019	Prebióticos, probióticos e simbióticos	4h
29/08/2019	Imunonutrição e avaliação prática	4h
05/09/2019	Fitoterapia	4h

Referência Bibliográfica

COSTA, E. A. **Nutrição e fitoterapia:** tratamento alternativo através das plantas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

COZZOLINO, S. M. F. **Biodisponibilidade de Nutrientes.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2011.

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença.** 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

PASCHOAL, V.; NAVES, A.; SANT'ANNA, V. **Nutrição Clínica Funcional: Câncer.** São Paulo: VP, 2012.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes.** São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

GARÓFOLO, A. (Org.). **Nutrição Clínica, Funcional e Preventiva Aplicada à Oncologia:** teoria e prática profissional. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

TADDEI, C. R.; FEFERBAUM, R. **Microbiota intestinal no início da vida.** São Paulo: ILSI Brasil, 2017.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Protocolos da Terapia Nutricional

Preceptor: Patrícia Miranda Farias e Luiza Camargo Rodrigues dos Santos

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
24 h/a

Período:
2020

Ementa: Indicadores de Qualidade. Nutrição enteral precoce e parenteral. Protocolos e recomendações nutricionais nos problemas gastrintestinais. Terapia Nutricional no Paciente Oncológico. Fonoterapia em Neonatologia.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
03/03/2020	Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional	4h
10/03/2020	Nutrição precoce (dieta trófica) e avaliação prática	4h
17/03/2020	Nutrição Parenteral em Neonatologia	4h
24/03/2020	Protocolos e recomendações nutricionais nos distúrbios gastrintestinais (diarreia, êmese e constipação) e avaliação prática	4h
31/03/2020	Terapia Nutricional no Paciente Oncológico	4h
07/04/2020	Fonoterapia em Neonatologia	4h

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Hospital do Câncer I. Consenso nacional de nutrição oncológica./ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Nivaldo Barroso de Pinho (org.). 2.ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

ISOSAKI, M. et al. **Indicadores de Nutrição Hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2015.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva: nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2005.

LEVY, D. S.; ALMEIDA, S. T. de. **Disfagia Infantil**. Rio de Janeiro: Revinter, 2018.

NASCIMENTO, J. E.; CAPOROSSO, C.; SALOMÃO, A. B. (Coord). **Acelerando a Recuperação Total Pós-Operatória (ACERTO)**. Cuiabá: Editora da UFMT, 2009.

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados**. São Paulo: Rubio, 2013.

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2011. v. 2

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

Disciplina II: Aspectos fisiopatológicos aplicados à Terapia Nutricional – Seminário

Preceptor: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira e Raquel Onozato C. Fernandes

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
32 h/a

Período:
2020

Ementa: Estudo dos aspectos fisiopatológicos decorrente de cada patologia e os ajustes necessários na recomendação de nutrientes.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
14/04/2020	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças pulmonares – Fibrose Cística	4h
28/04/2020	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças neurológicas - Epilepsia	4h
05/05/2020	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças renais - Síndrome Nefrótica	4h
12/05/2020	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças cardiovasculares – Cardiopatia Congênita	4h
19/05/2020	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças gastrintestinais - Gastrosquise	4h
26/05/2020	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças gastrintestinais – Alergia à Proteína do Leite de Vaca	4h
02/06/2020	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças hepáticas - Leishmaniose	4h
09/06/2020	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças hematológicas – LMA X LLA	4h

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Hospital do Câncer I. Consenso nacional de nutrição oncológica./ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Nivaldo Barroso de Pinho (org.). 2.ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2009.

ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao Diagnóstico e ao Tratamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2011.

- GARÓFOLO, A. (Org.). **Nutrição Clínica, Funcional e Preventiva Aplicada à Oncologia**: teoria e prática profissional. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.
- JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9
- LUDWIG NETO, N. **Fibrose Cística**: enfoque multidisciplinar. Florianópolis: Hospital Infantil Joana de Gusmão, 2008.
- MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados**. São Paulo: Rubio, 2013.
- WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.
- SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva**: uma abordagem baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2011. v. 2
- SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.
- SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.
- TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.
- WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

Disciplina III: Conduta Nutricional em Pacientes Graves

Preceptor: Patricia Miranda Farias e Luiza Camargo Rodrigues dos Santos

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
28 h/a

Período:
2020

Ementa: Conceitos gerais da Terapia Nutricional na enterocolite, desnutrição energético proteica e cetoacidose diabética. Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica Infantil. Terapia Nutricional aplicada à gestação de alto risco.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
16/06/2020	Conceitos gerais da Terapia Nutricional na enterocolite	4h
23/06/2020	Conceitos gerais da Terapia Nutricional na desnutrição energético proteica	4h
30/06/2020	Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica Infantil e atividade prática	4h
07/07/2020	Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica Infantil e atividade prática	4h
14/07/2020	Conceitos gerais de Cetoacidose Diabética	4h
21/07/2020	Terapia Nutricional aplicada à Gestação de alto risco (DHEG, Síndrome de Hellp, trombofilia e DM)	4h
28/07/2020	Terapia Nutricional aplicada à Gestação de alto risco (DHEG, Síndrome de Hellp, trombofilia e DM)	4h

Referência Bibliográfica

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 / Organização José Egídio Paulo de Oliveira, Renan Magalhães Montenegro Junior, Sérgio Vencio. -- São Paulo : Editora Clannad, 2017.

ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao Diagnóstico e ao Tratamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2011.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados**. São Paulo: Rubio, 2013.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2011. v. 2

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

Disciplina IV: Cuidado Nutricional em Situações Especiais – Seminário

Preceptor: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira e Raquel Onozato C. Fernandes

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
16 h/a

Período:
2020

Ementa: Cuidado nutricional nos erros inatos do metabolismo, síndromes genéticas e doenças neurológicas.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/08/2020	Cuidado Nutricional nas Síndrome Genéticas - Down	4h
11/08/2020	Cuidado Nutricional nas Síndrome Genéticas - Edwards	4h
18/08/2020	Cuidado Nutricional nos Erros Inatos do Metabolismo e avaliação prática	4h
15/09/2020	Cuidado Nutricional nas Síndromes Hereditárias – Distrofia Muscular de Duchenne	4h

Referência Bibliográfica

CARAKUSHAWSHY, C. G. **Doenças genéticas em pediatria**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

JONES, K. L. **Smith** - Padrões reconhecíveis malformações congênitas. 6. ed. São Paulo: Manole, 2007.

MARTINS, A. M. et al. **Protocolo Brasileiro de Dietas: erros inatos do metabolismo**. São Paulo: Segmento Farma, 2006.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.